O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS



ANO CLXXXIX • Nº 22377
DOMINGO, 8 DE SETEMBRO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA
PAULA GOUVEIA

1,50 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Greve na SATA vai afetar 3 mil passageiros interilhas por dia

Estimativas do impacto da greve de um mês convocada pelo SINTAC apontam para mais de 3 mil passageiros por dia afetados nos voos interilhas e mais de 10 mil por semana na Azores Airlines, podendo gerar 40 milhões de euros de perdas num mês PÁGINA 5

Solidariedade açoriana chegou a Timor-Leste

Roupa, calçado, material escolar e desportivo doado pelos açorianos já está no país do Sudoeste Asiático PÁGINA 14



DIREITOS RESERVADOS

Greve deixa Comarca dos Açores com apenas 19 advogados oficiosos

PÁGINA 9



DIREITOS RESERVADOS

Analfabetismo nos mais jovens preocupa

PÁGINAS 2E3

Seis novas bacias de retenção para mitigar cheias nos Arrifes

PÁGINA 6

Fortuna pede revisão da Lei de Finanças Regionais

PÁGINA 7

Desporto

Clubes dos Açores jogam hoje a Taça de Portugal

PÁGINA 23

Jovens analfabetos preocupam especialistas

Os Açores reduziram a taxa de analfabetismo na sociedade, mas ela ainda persiste nos dias de hoje e afeta, em particular, jovens adultos. No Dia Internacional da Literacia, o Açoriano Oriental passa em revista a realidade no arquipélago

EDUARDO RESENDES



Perfil do analfabeto tem mudado ao longo dos tempos, principalmente na faixa etária, muito mais jovem hoje do que era há décadas

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

Haver quem não saiba ler nem escrever pode parecer algo do passado, mas a verdade é que o analfabetismo ainda persiste nos dias de hoje. E se há décadas era um problema que afetava as gerações mais idosas, hoje em dia o problema centra-se em jovens, o que preocupa os especialistas.

Este é uma das reflexões que deve ser feita no Dia Internacional da Literacia, que se celebra hoje: apesar dos Açores terem reduzido a taxa de analfabetismo (ver caixa), graças a programas desenvolvidos pela Rede Valorizar, ainda há um trabalho a fazer, considera a diretora Olívia Arruda.

"O analfabetismo tem vindo a diminuir, mas ainda encontramos população bastante jovem analfabeta. Há 15 anos, quando começou a Rede Valorizar, a população analfabeta era de uma faixa etária mais elevada, devido a várias circunstâncias - como ter de deixar os estudos para ajudar a família. Mas agora encontra-se esse problema numa faixa etária mais jovem, em escalões socioeconómicos mais desfavorecidos".

Algo que para Acir Meirelles, chefe de divisão da Rede Valorizar, não deveria acontecer, principalmente após a introdução da escolaridade obrigatória.

"Não deveria acontecer, deveriam ser casos muito pontuais, associados a uma determinada patologia que explicasse a analfabetismo. Mas não é isto que acontece: ou seja, ainda hoje há jovens que passam pelo sistema de ensino e não conseguem concluir o 4.º ano de escolaridade. E quando o fazem, até pode ser alfabetizado, mas em termos funcionais não é".

São casos em que um jovem até consegue ler e escrever termos básicos, mas tem dificuldade em compreender uma instrução escrita. Ou se receber uma carta de um serviço público não consegue interpretá-la, nem escrever um texto com maior grau de dificuldade. Até ler legendas na televisão é algo difícil.

Por isso, Acir Meireles considera que "até pode surgir como não sendo analfabeto - pois concluindo o 4.º ano já não é considerado - mas em termos funcionais aproxima-se muito de uma pessoa analfabeta", o que, acrescenta, pode significar que os números da taxa de analfabetismo atual podem esconder outra realidade, mais elevada.

Apesar deste fenómeno, o trabalho desenvolvido pela Rede Valorizar tem surtido efeito. Com um programa integralmente desenhado nos Açores, que se propunha a alfabetizar um adulto em quatro anos, utilizando "exemplos de adultos para adultos" e baseados na realidade que conhecem - "como ler um horário de autocarros da Ribeira Grande, ler um rótulo de um medicamento ou as instruções de segurança de uma determinada máquina" - o caminho trilhado pela Rede Valorizar tem permitido a muitos adultos aprenderem a ler e escrever.

"É fácil ler e escrever quando fazemos na idade certa. E sempre digo às pessoas: aprende a ler e a escrever em grego. É essa dificuldade que um analfabeto enfrenta a aprender a sua língua", refere Acir Meirelles.

Apesar da resistência inicial, pois "mandar um adulto analfabeto para a escola é mandá-lo para um espaço onde as coisas não correram bem. Onde teve insucesso, que não traz boas memórias", o grau de sucesso é significativo e reflete-se nos números apresentados pela Região (ver caixa).

"Os números têm vindo a diminuir e não vemos com normalidade alguém que não sabe ler nem escrever. Mas ainda é um défice que existe e que temos de combater", sintetiza Acir Meirelles.

DIREITOS RESERVADOS

Rede Valorizar tem contribuído para reduzir número de analfabetos

"Há jovens que passam pelo sistema de ensino e não conseguem concluir o 4.º ano de escolaridade. E quando o fazem, até pode ser alfabetizado, mas em termos funcionais não é"

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Projeto da Rede Valorizar decorre na cadeia de Ponta Delgada desde 2018

Reclusos libertam-se da cadeia de não saber ler, nem escrever

Desde 2018 que a Rede Valorizar trabalha em conjunto com o Estabelecimento Prisional de Ponta Delgada, com o objetivo de corrigir o défice de literacia dos reclusos

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

“Quando chegam à primeira aula, nem bom dia dizem. E eu digo-lhes sempre: Vocês vão sair daqui melhores do que entraram”. A frase é de Isabel Silva, formadora da Rede Valorizar que tem trabalhado nos últimos anos com a população reclusa do Estabelecimento Prisional de Ponta Delgada (EPPD). Perante homens que cumprem sentenças, esta docente dá-lhes ferramentas para os libertar de outra cadeia: a de não saber ler nem escrever.

Os seus formandos - recusa-se a chamá-los de reclusos - apresentam um défice significativo de literacia, o que, associado ao estigma de ter estado a cumprir pena, torna a reinserção ainda mais difícil.

“Encontramos formandos sem escolaridade e com competências muito baixas. Não sabem ler nem escrever o seu próprio nome completo. Nos dias de hoje, não se devia verificar”, partilha.

Através do trabalho em rede com as técnicas do EPPD, Isabel Silva tem conseguido derrubar as resistências nos formandos. “No início alguns vão voluntariamente e percebem a importância que a escola pode ter na vida deles. E há outros que mostram alguma resistência. E isso depois prende-se com alguns contextos que se vivem no interior da EPPD. Não é fácil para adultos, perante outros adultos, assumirem que não sabem ler, que não sabem escrever ou que vão errar a fazer determinadas tarefas”.

O papel da formadora da Rede Valorizar passa por partilhar o que a literacia pode trazer para a vida dos formandos, não só ao nível da aquisição de competências (ler ou escrever), mas também ao nível comportamental.

“Às vezes o aprenderem a ler ou a escrever nem sempre é bem sucedido, porque estamos a falar de adultos com ‘bagagens’ e percursos de vida complicados, mas uma coisa é certa, a aquisição de competências não se centra só no aprender a ler ou a escrever, mas também no aprender a ser e aprender a estar. E nesta questão temos tido uma taxa de sucesso elevada. Até a postura deles no EPPD, perante os outros reclusos, os técnicos e os guardas-prisionais tem vindo a mudar”.

> **Não é fácil para adultos, perante outros adultos, assumirem que não sabem ler, que não sabem escrever**
>
> **Eles mudam muito e mudam, sobretudo, a sua forma de estar e de comportamento. Muitas vezes me questiono como esta pessoa veio aqui parar. Se calhar, se tem tido esta escola há anos, não estaria aqui.**
>
> ISABEL SILVA
> FORMADORA DA REDE VALORIZAR

De formandos que continuam a formação, mesmo quando transferidos para outra cadeia continuam com a formação, a formandos que prosseguem os estudos, como um que já concluiu o 2.º ciclo, ou que quando saem procuram a Rede Valorizar, as pequenas vitórias mostram como este projeto produz resultados.

“Eles mudam muito e mudam, sobretudo, a sua forma de estar e de comportamento. Há pequenos detalhes que notamos, como entrar na sala e nem dizer bom-dia. Muitas vezes questiono-me como esta pessoa veio aqui parar. Se calhar, se tem tido esta escola há anos, não estaria aqui. E isto é fundamental”, finaliza Isabel Silva. ◆

Região reduz taxa de analfabetos, mas está acima da média nacional

Em 1991, a taxa de analfabetismo na Região Autónoma dos Açores atingia os 10%, 1 ponto percentual abaixo da média nacional (11%). Três décadas depois, todo o território português baixou os números: segundo os dados do Instituto Nacional de Estatística e dos Censos 2021, no arquipélago açoriano havia 3,10% de analfabetos. Mas ao contrário do verificado no início da década de 90 do século passado, os Açores surgem ligeiramente acima da média nacional: 3,08%.

Os últimos dados revelam, ainda, que há quatro regiões com piores indicadores que o arquipélago que compreende as nove ilhas açorianas: Alentejo (5,41%), Madeira (4,51%), Centro (3,65%) e Algarve (3,14%). Só o Norte (3,02%) e Lisboa (2%) figuram melhor.

Nos Açores, o analfabetismo é mais significativo nos homens (3,40%) que as mulheres (2,82%), sendo que o concelho da Horta é o que apresenta resultados mais satisfatórios (1,94%), em contraponto com Vila Franca do Campo, onde a taxa atinge os 5,25%, o mais alto da região. Aliás, na ilha de são Miguel, apenas o concelho de Ponta Delgada está abaixo da média regional (e nacional), com 2,49%. Ao todo, são nove os concelhos que apresentam números acima dos 3,10%: Calheta (4,20%), Lagoa (3,41%), Nordeste (3,90%), Povoação (3,73%), Ribeira Grande (4,19%), Santa Cruz da Graciosa (4,04%), Velas (3,39%), e Praia da Vitória (3,22%). ◆ NMN

Greve vai afetar mais de 3000 passageiros por dia só interilhas

Greve a tempo inteiro convocada pelo SINTAC de 13 de setembro a 13 de outubro pode vir a ter um impacto nas contas da SATA de cerca de 40 milhões de euros, ao fim de um mês de paralisação. Estima-se que fiquem em terra, por dia, mais de 3000 passageiros da SATA Air Açores e mais de 10 mil passageiros por semana só nos voos para a América do Norte

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

O SINTAC - Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Aviação Civil entregou, no fim do mês de agosto, um pré-aviso para uma greve a tempo inteiro durante um mês, e as reuniões com a administração da SATA não permitiram ainda uma aproximação entre os interesses de ambas as partes.

A greve tem início previsto para a próxima sexta-feira, dia 13 de setembro, e fim marcado para um mês de depois, a 13 de outubro. Estima-se, segundo o que nos foi possível apurar, que ao fim de um mês de paralisação na SATA Air Açores, na Azores Airlines e na SATA Gestão de Aeródromos, a empresa possa ter atingido perdas de 40 milhões de euros.

De acordo com a ata de uma das reuniões realizada entre o sindicato e a companhia, a que o Açoriano Oriental teve acesso, a SATA considera que os efeitos da greve serão "catastróficos", pois num período ainda de época alta, em que a SATA Air Açores realiza diariamente cerca de 12 voos, podem vir a ficar em terra mais de 3000 passageiros todos os dias, dependendo dos serviços mínimos que forem garantidos, e que, por falta de acordo, será o Tribunal Arbitral a decidir.

Já no caso da Azores Airlines, só nos voos da América do Norte podem ser afetados mais de 10 mil passageiros por semana, com a agravante de que não haverá capacidade hoteleira para alojar todos estes passageiros.

A companhia terá ainda salientado, na referida reunião, que a greve surge numa altura em que, devido às condições atuais do Hospital de Ponta Delgada, após o incêndio, é premente garantir a capacidade de transporte aéreo de doentes entre unidades hospitalares.

Consequências que o próprio sindicato admitiu estar consciente de que a greve provocaria, tendo afirmado não querer a paralisação, mas sim chegar a um acordo com a empresa.

GRUPO SATA



Grupo SATA atravessa período conturbado numa altura em que tem de relançar a privatização parcial da Azores Airlines

Aumentos propostos teriam impacto de 8 ME por ano

Os aumentos salariais propostos pelo SINTAC, quando aplicados a todo o pessoal de terra (mesmo os representados pelo outro sindicato, o SITAVA) teriam um impacto nos custos com pessoal de mais de 8 milhões de euros por ano.

A SATA argumenta que o contrato de obrigações de serviço público terá de ser renegociado em 2026, e que, se repercutir na sua proposta este custo adicional (que em cinco anos perfaz 40 milhões de euros), outra empresa pode vir a ganhar o concurso internacional para a concessão do serviço público de serviços aéreos interilhas, o que poria em risco a companhia. Alegando ainda que, mesmo que aceite a proposta do SINTAC de diluir os aumentos salariais até 2026, o custo seria sempre o mesmo.

O SINTAC tem alegado que a administração da SATA está a discriminar negativamente o pessoal de terra, e está a exigir que seja feito um aumento de dois níveis no imediato, novo aumento em janeiro de 2025 e subida de um nível em julho de 2025, já tendo, entretanto, mostrado disponibilidade para adiar este aumento de julho para janeiro de 2026.

Por seu lado, a empresa aceita um aumento de apenas um nível no imediato e o aumento do complemento pelo desempenho efetivo de funções de 48 euros para 120 euros - condições aceites em julho pelo outro sindicato que representa o pessoal de terra, o SITAVA. E admite agora um aumento para 160 euros ao referido complemento no início de 2025, e para 200 euros até ao fim de 2025, o que se traduziria num aumento equivalente a três níveis, sendo que, com esta proposta, a SATA quer premiar o trabalho efetivo e penalizar o absentismo. Considerando não haver condições para a coexistência de dois acordos distintos para o mesmo grupo de trabalhadores, caso o SINTAC aceitasse estas condições, a SATA voltaria a convidar o SITAVA a sentar-se à mesa de negociações.

A companhia alega que, nestas negociações salariais, deve ser tido em conta o referencial do mercado, ou seja, as condições remuneratórias em empresas concorrentes. Considerando que no acordo com o SITAVA isso aconteceu, tal como já tinha acontecido no acordo estabelecido com os pilotos e os tripulantes da Azores Airlines (que continuam ainda assim a auferir menos que os da TAP), mas não acontece no que propõe o SINTAC, realçando a SATA que os trabalhadores que este sindicato representa já auferem salários superiores ao que o mercado paga.

A companhia estranha mesmo que o SINTAC esteja a negociar para o handling da SATA condições acima das que já negociou com outras entidades (com a Portway acordou aumentos de 5%), o que o SINTAC justifica com o argumento de que tem "melhor poder negocial" na companhia aérea açoriana, pode-se ler na referida ata.

A SATA também tem argumentado que o acordo com o pessoal de voo previa compensações que se traduzem em redução de custos para a empresa e que o incremento salarial feito centra-se no trabalho efetivo, algo que também está previsto no acordo com o SITAVA, mas não no que propõe o SINTAC. ◆

Paz social terminou com o acordo da anterior administração com pessoal de voo

O Grupo SATA dispunha de um acordo trianual (2023-2025) com todos os sindicatos que, até maio deste ano, conseguiu garantir a paz social na empresa. Previa um aumento salarial de 2,9% para todos os trabalhadores do grupo em 2024 que foi concretizado, já depois dos aumentos feitos em 2023. Contudo, a anterior administração da SATA, ainda antes de deixar funções, assinou um acordo com os pilotos e tripulantes de bordo da Azores Airlines que previa aumentos remuneratórios que, segundo o que apurou o Açoriano Oriental, têm um impacto anual de 6,5 milhões de euros, mas que também previa ganhos para a empresa com um valor estimado de 3,5 milhões de euros, relacionados com os períodos de descanso e redução de tripulantes por voo. Este acordo gerou descontentamento entre o pessoal de terra, obrigando a negociações com o SITAVA que acabou por fechar um acordo em julho, e com o SINTAC, estando as negociações a decorrer. Também foi fechado acordo com os sindicatos dos pilotos da SATA Air Açores que prevê aumentos salariais de cerca de 6%. Estando previsto negociar com os tripulantes da SATA Air Açores neste mês.

Freguesia dos Arrifes terá seis novas bacias de retenção

Compromisso foi dado à Junta dos Arrifes por parte do Governo Regional dos Açores e pela Câmara de Ponta Delgada em reunião esta sexta-feira

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

Após reunião com o Governo Regional dos Açores e com a Câmara Municipal de Ponta Delgada, a Junta de Freguesia dos Arrifes anunciou que recebeu o compromisso de que serão implementadas seis novas bacias de retenção, quatro que serão construídas pelo executivo regional e duas pelo município de Ponta Delgada, e que, além disso, foi assumido o compromisso da ampliação da bacia de retenção já existente junto à Rua das Arribanas.

Segundo comunicado de imprensa, esta reunião decorreu sexta-feira, após pedido da Junta de Freguesia dos Arrifes, que se reuniu com as Direções Regionais do Ambiente, Recursos Hídricos e Ordenamento do Território, e com a Câmara Municipal de Ponta Delgada, "para tomar conhecimento das eventuais soluções que pretendem ser implementadas na bacia hidrográfica onde se localizam as Ruas do Outeiro e dos Afonsos, naquela freguesia".

A presidente da Junta de Freguesia dos Arrifes, citada em nota de imprensa, considera que "os acontecimentos vivenciados, nos últimos anos, nas Ruas do Outeiro e dos Afonsos, na freguesia dos Arrifes, têm sido uma constante na vida dos moradores e utilizadores destas vias, desde há muito. Nos últimos três anos a situação tem vindo a agravar-se de forma severa, com graves consequências para os moradores e trabalhadores daquela zona, em particular, e para todos os arrifenses que não aceitam, nem podem aceitar que esta situação perdure", frisou.

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Condições climatéricas têm provocado inúmeros estragos, nos últimos anos, na freguesia dos Arrifes

Sandra Costa Dias acrescentou que "as diligências deste executivo foram muitas e de diferente natureza, sempre com o objetivo de reclamar o justo tratamento da população dos Arrifes e a resolução de um problema que afeta sobremaneira a vida da população", a autarca recorda também que, "nos quase três anos de mandato, foram mais de 20 as ocorrências naquele local. "

A autarca socialista declarou ainda que "só agora, se conseguiu reunir todas as entidades com responsabilidades na matéria, após visitas às infraestruturas e áreas afetadas, sessões de esclarecimento com a população, envio de ofícios, debates nas reuniões de Assembleia Municipal, comunicados e, até mesmo, uma conferência de imprensa."

"Após essas diligências foram anunciados estudos por parte da Câmara Municipal e do Governo Regional, sem que a Junta fosse envolvida ou tivesse conhecimento sobre as decisões tomadas", afirmou a autarca.

"Tal como sempre defendido por esta Junta, a resolução destes problemas passa por um trabalho conjunto, em que cada entidade cumpre as suas competências e num esforço conjunto para que possamos, finalmente, ver este grave problema ultrapassado", lê-se na nota de imprensa enviada à comunicação social.

PS pede a Bolieiro "responsabilidades pelo fracasso" da privatização da Azores Airlines

LUSA
Açoriano Oriental

O PS/Açores considerou ontem que o presidente do Governo Regional, José Manuel Bolieiro, "tem de assumir responsabilidades políticas pelo fracasso" da privatização da Azores Airlines, tendo em conta "os sucessivos adiamentos" no processo.

O presidente do Governo Regional dos Açores "tem de assumir responsabilidades políticas pelo fracasso do processo de restruturação da Azores Airlines", afirmou a vice-presidente do grupo parlamentar do PS/Açores, Andreia Cardoso, citada numa nota de imprensa, alegando que "a única coisa constante em toda esta trapalhada são os sucessivos adiamentos" na privatização.

A posição socialista surge após o anúncio, na quinta-feira, de que o Governo dos Açores de coligação PSD/CDS-PP/PPM pretende retomar o processo de privatização da Azores Airlines, em breve, mas não será possível concluí-lo este ano.

"As indicações do senhor presidente do Governo é para que o assunto seja retomado, seja feita uma análise. Agora, depressa e bem não há quem. Este ano, naturalmente, não é possível" concluí-lo, afirmou o vice-presidente do Governo Regional, Artur Lima, em declarações aos jornalistas, à margem da leitura do comunicado do Conselho de Governo, que se reuniu em Vila do Porto, na ilha de Santa Maria.

Na reação, a vice-presidente do grupo parlamentar do PS/Açores disse estranhar que "os mesmos responsáveis políticos que afirmavam que era fundamental privatizar a Azores Airlines em 2024 agora, subitamente, tenham mudado de opinião", acusando o Governo Regional da coligação de "esconder os detalhes" do processo dos açorianos", já que o executivo se "recusa, sistematicamente, a prestar contas sobre o cumprimento daquele plano".

Os socialistas requereram, no Parlamento dos Açores, a cópia integral dos relatórios semestrais elaborados pelo grupo SATA e submetidos à Comissão Europeia, assim como esclarecimentos pormenorizados sobre "quais as medidas concretas já implementadas" e o seu "impacto financeiro na companhia" e informações sobre as próximas etapas e os prazos da sua implementação.

"Outra questão que nos preocupa, e em que a informação é escassa, é o recurso ao fretamento de aeronaves em regime de ACMI (alugueres de aeronaves e tripulações)" por parte da companhia aérea açoriana, assinalou, destacando que a companhia aérea é "um ativo estratégico dos Açores".

Segundo a vice-presidente do grupo parlamentar do PS no Parlamento dos Açores, a "reiterada ausência de informação tem causado uma crescente preocupação pública entre os agentes políticos e económicos" da região e aos trabalhadores.

Andreia Cardoso criticou também a "apatia" do executivo açoriano perante a "falta de vontade política do Governo da República para lançar o concurso de Obrigações de Serviço Público para rotas aéreas não liberalizadas (entre Lisboa, Horta, Santa Maria, Pico e entre Ponta Delgada e a Madeira)", uma despesa que "continua a ser suportada pela SATA".

"Se antes este Governo da coligação rasgava as vestes com algum atraso por parte do Governo de António Costa, hoje está muito confortável com os sucessivos incumprimentos do Governo de Montenegro", acusou a deputada do PS no parlamento açoriano.

Lei de Finanças precisa ser revista com urgência

Para o economista e presidente da Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada, Mário Fortuna, 11 anos sem se rever a Lei de Finanças das Regiões Autónomas é "muito tempo", apelando ao entendimento político para adaptar as transferências do Estado à "realidade"

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

O economista e presidente da Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada (CCIPD), Mário Fortuna, considera que a Lei de Finanças das Regiões Autónomas está "desassociada da realidade" dos Açores e da Madeira e, por isso, precisa ser revista com urgência.

Mário Fortuna apela igualmente a um "entendimento de regime" entre os partidos nas Regiões Autónomas e na República para que, passada mais de uma década desde a última revisão da Lei de Finanças, não se acentuem ainda mais os desequilíbrios financeiros "sistemáticos" das Regiões Autónomas.

Em declarações ao Açoriano Oriental, Mário Fortuna apela ainda a que se concretize "um trabalho de base que, de forma objetiva e sem envolvimentos políticos, afira o que é que custa prestar serviços públicos nos Açores com a mesma qualidade e com os mesmos padrões a nível nacional". O que no caso dos Açores, em muitas áreas, "é mais caro", devido sobretudo à "dispersão geográfica" e à falta de "economias de escala".

Nesse sentido, alerta Mário Fortuna e retomando um apelo que já tinha sido feito em 2022, "é preciso que voltemos à base de referência para as transferências e façamos as correções que são necessárias, de uma forma dinâmica e que se ajuste em função do que vai acontecendo em cada uma das componentes da despesa pública". O que só se consegue com "vontade política", uma vez que "há 11 anos que não se toca na Lei de Finanças das Regiões Autónomas e 11 anos à espera de uma revisão é muito tempo", pelo se esta situação continuar "os problemas que já existem vão ser ainda maiores", afirma o economista e presidente da CCIPD.

Fazendo um histórico das revisões da Lei de Finanças das Regiões Autónomas, criada em 1998, Mário Fortuna recorda que a primeira revisão aconteceu oito anos depois, em 2006. A segunda revisão aconteceu em 2013, sete anos depois e a terceira revisão que agora é cada vez mais necessária, mesmo que venha a acontecer em 2025, será feita sempre mais de uma década depois da segunda revisão.

Por isso, alerta Mário Fortuna, "nunca tivemos um interregno tão grande entre revisões", o que ganha agora uma especial relevância porque, se ao nível dos critérios das transferências do Estado para as Regiões Autónomas nada mudou desde 2013, já em relação à estrutura da despesa pública nos Açores, esta "mudou muito".

Nesse sentido, o economista e presidente da CCIPD considera que "se a estrutura da despesa mudou muito, por exemplo na área da saúde, mas também na educação", é por isso cada vez mais necessário alterar "a base da Lei de Finanças das Regiões Autónomas", que foi fixada há 11 anos e que, mesmo nessa altura, não garantia que "aquilo que é responsabilidade dos Governos Regionais dos Açores e da Madeira tinha cobertura adequada no financiamento dos governos", através das receitas próprias e das transferências do Estado. ◆

> **"É preciso que voltemos à base de referência para as transferências e façamos as correções que são necessárias"**
>
> MÁRIO FORTUNA
> ECONOMISTA E PRESIDENTE DA CCIPD

EDUARDO RESENDES



Mário Fortuna apela a "entendimento de regime" entre os partidos nas Regiões Autónomas e na República

Redução fiscal é boa para as famílias, mas será também para o Governo?

Sobre a relação financeira entre o Estado e as Regiões Autónomas, recorde-se que ainda na passada semana, o secretário regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, Duarte Freitas, revelou ao Açoriano Oriental que "as decisões contidas no Orçamento do Estado, somadas às decisões mais recentes relativamente ao IRS, significam uma perda de 24 milhões de euros para o Orçamento Regional dos Açores, o que é motivo de preocupação, dado que há medidas nacionais que implicam um aumento da despesa, como os aumentos dos salários para a Função Pública e de outras prestações, ou que diminuem a receita".

Ora, questionado sobre se a redução fiscal agora concretizada seria uma 'boa' ou uma 'má' notícia para os Açores, Mário Fortuna salienta que "uma redução fiscal é sempre uma boa notícia, porque quer dizer que a percentagem de dinheiro que fica na mão das pessoas é aumentada". E embora esta situação implique também uma menor receita para o Governo Regional dos Açores, o economista e presidente da CCIPD lembra que "com mais rendimento disponível para as famílias, maiores serão também os seus gastos", o que significa que uma parte desses gastos "volta para o Governo na forma de impostos", neste caso não aplicados sobre o rendimento, mas sim sobre o consumo das famílias.

Policiamento+ chega às escolas em Ponta Delgada

Projeto do município que leva agentes às escolas visa reduzir a incidência de violência, bullying e outros comportamentos de risco

CMPD



Escolas envolvidas neste projeto terão visitas de agentes municipais a partir da próxima semana

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

A Câmara Municipal de Ponta Delgada anunciou esta semana que o projeto ‘Policiamento +’, do Departamento da Polícia Municipal, está de regresso, e que abrangerá, no ano letivo de 2024/2025, várias escolas no concelho.

“O objetivo passa por implementar a iniciativa num amplo conjunto de escolas do concelho, dando, nesta fase, prevalência à Escola Básica e Integrada (EBI) Canto da Maia, EBI Roberto Ivens, EBI dos Ginetes, EBI dos Arrifes, Escola Secundária (ES) Domingos Rebelo, ES das Laranjeiras e ES Antero de Quental”, refere a autarquia em nota de imprensa.

É indicado que no caso da EBI de Vila das Capelas, será dada continuidade ao trabalho iniciado no ano letivo anterior, no âmbito da fase piloto do projeto.

Este seguimento é “fundamental para amadurecer os progressos alcançados e aprofundar as medidas implementadas junto da comunidade escolar”, salienta o município.

A partir da próxima semana, os agentes afetos ao “Policiamento +” iniciarão visitas às escolas envolvidas, com o propósito de conhecer os espaços físicos, apresentarem o projeto e informarem sobre as atividades que serão realizadas ao longo do ano.

Esta interação direta com o corpo docente, alunos e encarregados de educação “é crucial para o sucesso do programa, uma vez que, promove uma maior consciencialização sobre as questões de segurança e facilita a cooperação entre a polícia e o coletivo escolar”, lê-se no comunicado de imprensa.

O projeto “Policiamento +” tem como objetivo reduzir a incidência de violência, bullying e outros comportamentos de risco ao mesmo tempo que promove um sentimento de segurança nos estabelecimentos de ensino e nas zonas envolventes.

Em complemento a este esforço, e em resposta às necessidades previamente detetadas, vai ser reforçado o policiamento no Largo Mártires da Pátria, espaço adjacente à Escola Antero de Quental, de modo a evitar e dissuadir comportamentos e atividades ilícitas. ◆

Coligação acusa PS de aproveitamento político sobre estrada na Terceira

Os deputados da coligação PSD/CDS-PP/PPM eleitos pela Terceira, Açores, acusaram ontem o PS de “falta de bom senso” e de “aproveitamento político” em relação às obras numa estrada daquela ilha onde houve uma derrocada.

“As imagens comprovam que o local está com uma perigosidade muito elevada. A prioridade do Governo Regional tem sido a segurança das pessoas. E achamos que é uma falta de bom senso da parte do PS tentar fazer aproveitamento político de toda essa questão”, afirmou o deputado do PSD/Açores e vice-presidente do grupo parlamentar social-democrata açoriano, Paulo Gomes, numa conferência de imprensa junto ao local.

Desde 14 de janeiro que a estrada principal entre as freguesias da Serreta e Raminho, no concelho de Angra do Heroísmo, está encerrada, devido a uma derrocada provocada por um sismo de 4,5 na escala de Richter, inserido na crise sismovulcânica em curso na ilha Terceira desde junho de 2022.

Na sexta-feira os dirigentes do PS da ilha Terceira acusaram o Governo dos Açores (PSD/CDS/PPM) de “inação” e “desconsideração” pela população, por ter demorado oito meses a avançar com as obras de limpeza da estrada.

O deputado socialista acusou o executivo de “completa desconsideração” e de tentar iludir a população, porque as obras arrancaram nas vésperas da peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora dos Milagres, na freguesia da Serreta.

Ontem numa conferência de imprensa os deputados da coligação PSD/CDS-PP/PPM eleitos pela ilha Terceira criticaram as declarações socialistas, sublinhando que “a prioridade do Governo Regional tem sido a segurança das pessoas e a salvaguarda da vida humana”.

“Esta tem sido a grande prioridade do Governo Regional da qual os partidos da coligação subscrevem na íntegra”, vincou o deputado do PSD/Açores Paulo Gomes.

O deputado açoriano disse que o PS foi “durante 24 anos alertado pelas Juntas de Freguesia e pela população para o perigo” na estrada do Raminho, mas “nada foi feito”.

Paulo Gomes destacou a ação do Governo Regional de coligação nesse processo da estrada, realçando que “está tudo a decorrer nos timings corretos”.

“Todos nós querermos que as coisas se revolvam muito rapidamente, mas nem sempre é possível. E, reitero: quem vem ao local pode comprovar que realmente é uma situação de grande perigo para as pessoas e o Governo Regional tem dado prioridade à salvaguarda da vida das pessoas e à segurança”, reforçou o vice-presidente do grupo parlamentar social-democrata açoriano.

Relativamente à via alternativa àquele troço, o parlamentar realçou que o Governo Regional “tem tido a preocupação de melhorar” a sinalização e o piso da estrada, rejeitando críticas do PS, que alegou que oito meses depois da derroca “continua por asfaltar, por ter luz e por melhorar”. ◆ **LUSA**

Açor media





Diretora
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A.
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

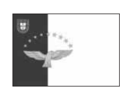
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental)
e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares



Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada



Porte Pago





Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique



Insígnia Autonómica de Mérito Cívico



Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

Apenas 19 advogados da região inscreveram-se como oficiosos

Greve dos advogados com forte adesão nos Açores. No final da primeira semana de protesto, apenas uma diligência foi adiada

NUNO MARTINS NEVES/LUSA
nunomneves@acorianooriental.pt

Os tribunais da Comarca dos Açores contam apenas com 19 advogados inscritos como oficiosos, uma queda próxima dos 90% do número habitual, que ronda os 250. Este é o reflexo da greve convocada pela Ordem dos Advogados, iniciada a 2 de setembro e que se prolongará até ao final do mês.

Os dados foram fornecidos ao Açoriano Oriental pelo Gabinete de Apoio Técnico ao Conselho de Gestão da Comarca dos Açores, para aferir o impacto do protesto convocado pela bastonária Fernanda de Almeida Pinheiro.

EDUARDO RESENDES



Apenas uma diligência foi adiada na Comarca dos Açores durante a primeira semana da greve dos advogados, que durará até ao fim do mês

Os advogados em protesto exigem a revisão da tabela de honorários das defesas oficiosas – um serviço prestado aos cidadãos mais desfavorecidos sem meios para contratar um advogado particular -, argumentado que a tabela não é revista há quase 20 anos e que os valores se encontram "desfasados da realidade".

De acordo com a mesma fonte, apenas um processo ou diligência dos tribunais da Comarca dos Açores teve de ser adiado por falta de advogados oficiosos disponíveis.

A nível nacional, e de acordo com informação da Direção Geral da Administração da Justiça, apenas duas diligências tiveram de ser adiadas, uma delas na sexta-feira, relativo a um o primeiro interrogatório a um arguido detido por crime de tráfico de estupefacientes e falsificação, que tem pendentes mandados internacionais.

O Ministério da Justiça (MJ) referiu à Lusa que a revisão do sistema de acesso ao direito e aos tribunais (SADT) está em curso, incluindo o tema dos honorários, havendo um calendário dos trabalhos.

Assim, adianta o MJ, até ao final de setembro prevê-se a conclusão do estudo do grupo de trabalho nomeado para o efeito e apresentação de uma proposta à secretária de Estado Adjunta e da Justiça, Maria Clara Figueiredo.

No início de outubro, está previsto a apresentação das conclusões e projeto de decisão do Governo à Ordem dos Advogados, estando já agendada uma reunião para 09 de outubro. ◆

Marienses competem em prova mundial de CanSat

Grupo de portugueses, no qual estão incluídos quatro naturais da ilha de Santa Maria, vão participar no World CanSat Championship 2024 que decorre de 12 a 15 de setembro em Aveiro



Equipa composta por estudantes e mentores portugueses venceu com o seu satélite, no ano passado, uma competição europeia de CanSat

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

Depois do primeiro lugar conquistado no ano passado a 13 outubro, na European Cansat Competition, em Brescia, Itália, que lhes valeu o bilhete para o Campeonato Mundial de CanSat Universitário de 2024, a equipa composta por estudantes e mentores da Universidade de Aveiro, pode se sagrar campeã mundial, nesta prova que decorre de 12 a 15 de setembro, em Aveiro.

Integram esta equipa os alunos Lucas Pinto e Pedro Soares, de Santa Maria, bem como Gonçalo Ferreira e Filipe Lopes. Na vertente de mentores, fazem parte do grupo Henrique Chaves e Jerry Cunha, também marienses, e Juan Nolasco.

Em entrevista ao Açoriano Oriental, Lucas Pinto explica que esta "aventura" começou há cerca de um ano e meio. Ao saber da competição de CanSat em Brescia, este grupo de alunos e mentores falaram entre si e decidiram "aceitar o desafio".

A maior parte dos marienses já se conheciam "desde miúdos", acrescenta, adiantando que os restantes eram "colegas de universidade", do mesmo curso, sendo que este conjunto de alunos está a tirar Mestrado em Engenharia Eletrónica e Telecomunicações, e, no caso de Lucas, Mestrado em Computadores e Telemática.

Questionado sobre a participação em Itália, o jovem diz foi uma experiência muito boa, o que lhes motivou a querer continuar neste próximo evento.

"Claro que toda a gente quer ganhar, mas o nosso objetivo principal era, acima de tudo, divertimo-nos e tentar aplicar os nossos conhecimentos na prática e íamos ver o que é que dava. Saímos muito bem na primeira competição, conseguimos ganhar, o que foi extremamente gratificante e dá-nos mais energia e vontade de continuar a melhorar e aprender mais. Por isso é que também decidimos vir para esta segunda competição", afirma.

Um dos mentores deste grupo, Henrique Chaves, revela que "na competição em Itália apareceu uma equipa com apresentações e um sistema que parecia um bocado mais complexo" que o da equipa lusitana, mas tendo em conta que os portugueses se fixaram em traçar e cumprir os objetivos e as diretrizes incutidas às equipas, conseguiram vencer. O grupo não se quis focar em: "estar aqui a inventar objetivos complexos que nos pudessem atrapalhar as missões", adianta o mentor.

"Quando chegámos lá percebemos que podia haver, ou havia uma boa hipótese das coisas correrem bem. No lançamento correu tudo minimamente dentro do esperado e alcançamos uma boa posição [o primeiro lugar]", diz, por seu lado, o aluno Pedro Soares.

As características de avaliação nesta próxima competição mudam um pouco. "Vai haver um aumento do peso, o que nos permite inventar mais um pouco, até porque a missão é um pouco diferente do habitual. Este Cansat vai ter de estar na água e consequentemente deverá flutuar, ou pode não flutuar, mas tem de arranjar um mecanismo de não se estragar e de conseguirmos recuperá-lo. Temos uma ideia que ainda está a ser testada, mas esperamos que seja uma boa novidade", acrescenta o aluno.

Na perspetiva dos mentores, o pensamento tem de ser o mesmo, cumprir o que é pedido, com o máximo esforço e empenho, neste novo cenário.

"Aqui para este Cansat, muda muito a missão, a parte de ser a primeira competição de Cansat que nos requer uma missão de sobrevivência à água, é um grande grau de objetivo e acho que vamos, outra vez, com o mesmo pensamento, o mesmo empenho, cumprir os requisitos que nos pedem, dar o máximo com aquilo que temos, não inventar e manter sempre o processo o melhor possível para fazer um trabalho coeso", sustenta Henrique Chaves.

Na opinião de Pedro Soares, através dos desafios "surgem sempre possibilidade de aprender coisas que não seria tão fácil nas aulas". Nesse sentido, aponta que com a "ajuda deste grupo maravilhoso", tudo se torna "mais fácil": "Em relação à minha prestação há sempre espaço para melhorar, mas acho que faz parte do crescimento e é sempre uma mais valia", acrescenta.

Por fim, Henrique Chaves enaltece o apoio da Universidade de Aveiro, que lhes permitiu participar na competição, bem como o apoio "técnico e financeiro do grupo de sistemas de rádio do Instituto de Telecomunicações de Aveiro", e do grupo Sinuta. ◆

Estudantes abertos à possibilidade de voltar aos Açores para trabalhar na área

Pedro Soares, Lucas Pinto e Henrique Chaves não descartam a possibilidade de um dia regressarem aos Açores para trabalharem na sua área profissional.

Em declarações ao Açoriano Oriental, Pedro Soares diz que "está a haver um investimento nessa área em Portugal e mais especificamente nos Açores".

"Espero que continue e que surjam muitas oportunidades de emprego, quem sabe um dia dê para voltar para trabalhar", realça.

Já Lucas Pinto diz que o futuro "está em aberto", mas que "voltar para os Açores é sempre um objetivo", e que seria "uma boa ideia" se "conseguir trabalhar na área nos Açores, especialmente em Santa Maria, idealmente".

Por sua vez, Henrique Chaves, reforça a importância de realizar atividades extracurriculares como o CanSat, que possibilita realizar "contactos com empresas e com o mercado profissional".

Trata-se de um acumular de experiências e de conhecimento "de coisas que não pude ter acesso nos Açores", para que "idealmente" depois possa voltar à Região, de modo que "esta experiência conte muito não só para mim, mas para a sociedade que lá está evoluir", sublinha o jovem mariense.



Lic. AMI 5933

Rua Dr. José Bruno Tavares Carreiro nº 8, 9500-119 Ponta Delgada
(+351) 296 288 900
pdelgada@habimax.pt
www.habimax.pt

habimax
imobiliária - real estate


6909
Moradia T2 Nova Preço Chave na Mão. Terreno com 345 m2. Pico da Pedra 229.950€


6844
Moradia T3+2 sita na Ribeira das Tainhas. 185.000€



6895
Moradia T5 com Garagem e Quintal. Ribeira Grande 370.000€


6797
Fenais da Luz. Terreno c/ projeto de arquitetura. | 53.000€


6917
Ilha Santa Maria. Moradia T3 em Zona Balnear os Anjos 282.000€


6868
BAIXA DE PREÇO
Moradia T3 com Amplo Quintal. Fajã de Baixo 286.320€


6817
BAIXA DE PREÇO
Moradia T3 para Recuperar. Povoação 109.740€


6921
Vila Franca. Espaço Comercial com 464 m2 c/ 2 Pisos 250.000€

6905
Moradia T5 com Espaço Comercial. Vila Franca do Campo 290.000€

Super Preço

De 5 a 11 de Setembro



FIAMBRE DA PÁ

5,99 €/KG

0,60€/100G

FÍGADO DE BOVINO

4,99 €/KG

TAKEAWAY

BIFES DE FRANGO C/ CEBOLADA

5,90 €/DOSE

16,85€/KG (350G)





IMBATÍVEIS *DA SEMANA*

06 a 13 Setembro 2024



VIVEIROS & REGO
AUTOMÓVEIS



HONDA - 2018
CR-V 1.6 i-DTEC Elegance



FORD - 2018
Kuga 1.5 TDCi ST-Line



NISSAN - 2014
Qashqai 1.5 Dci N-TEC



RENAULT - 2015
Captur 1.5 Dci Exclusive



FAÇA SCAN AQUI

CARACTERÍSTICAS DOS MODELOS

Rua de São Gonçalo 296 383 473

"Sou muito perfeccionista e ambiciono fazer sempre o melhor"

O Teatro Angrense, na ilha Terceira, vai acolher no próximo dia 21 de setembro, pelas 21h30, o concerto de voz e piano com Sofia Escobar, no âmbito da 19.ª edição do Festival Internacional dos Açores que está a decorrer na região

SUSETE RODRIGUES
srodrigues@acorianooriental.pt



Sofia Escobar vai regressar aos Açores, desta vez à ilha Terceira, para apresentar um concerto de piano e voz

"West End à Broadway", é o espetáculo que Sofia Escobar vai levar até à ilha Terceira, numa viagem que irá passar por musicais bem conhecidos do público, alguns do seus temas preferidos e temas originais do seu disco 'Tanto Mais', bem como por alguns musicais que já "tive o prazer de interpretar, como é o caso de 'O Fantasma da Ópera', o 'West Side Story', mas também vamos passar pelos 'Miseráveis', teremos um bocadinho de Disney", afirmou a cantora ao jornal Açoriano Oriental, acrescentando que "será uma viagem muito bonita para todos".

Sofia Escobar já atuou na ilha de São Miguel, mas na Terceira é a sua primeira vez. Confessa estar ansiosa e com muita vontade de conhecer a ilha. Como tal refere que "já estive a fazer algumas pesquisas sobre a ilha e de alguns locais... Nunca lá tive (na ilha Terceira), nem em contexto de trabalho, nem em visita turística, portanto, estou muito ansiosa. Tenho muita vontade de conhecer a ilha e tenho muita vontade de cantar, mais uma vez, para o público açoriano".

Na conversa que manteve com o Açoriano Oriental, a cantora e atriz portuguesa recordou a sua passagem por São Miguel, nomeadamente no festival 'Música no Colégio' em 2019 e no Coliseu Micaelense, classificando a ilha de "uma terra maravilhosa e cheia de talento", porque, como explicou e referindo-se ao 'Música no Colégio', "tive o prazer de cantar com músicos locais na altura e foi um concerto que marcou-me muito e que deixa muitas saudades. Na altura também tive tempo para fazer algumas visitas pela ilha, provar as delícias da gastronomia local. Por isso, tenho a certeza que na ilha Terceira vai ser igualmente bom", frisou.

O Festival Internacional dos Açores (FIA), teve o seu início neste corrente mês e vai até outubro, conta com programação plural, que vai desde a música clássica, ao jazz, fado, teatro, humor, a dança e artes cénicas, abrangendo todas as ilhas dos Açores.

Para Sofia Escobar este género de festival é muito positivo, quer para os artistas quer para o público, porque oferece "uma grande variedade e ao mesmo tempo uma qualidade alta que tenho vindo a acompanhar. Para mim, é uma enorme honra poder estar entre grandes nomes do evento", disse para acrescentar que essa variedade é "muito interessante porque também vai chamando públicos diferentes. Estando no mesmo cartaz artistas que à partida determinado público não iria ver, como por exemplo, um concerto de música clássica ou uma peça de teatro, por estar incluído em algo que lhes interessa acaba por suscitar curiosidade. É uma forma, também, de chamar novos públicos para novas áreas. Acho isso extremamente positivo".

Para além de cantora e atriz, Sofia Escobar tem sido uma presença assídua no programa da RTP 1 'Got Talent Portugal', como jurada. Conciliar todas essas áreas poderá não ser fácil, mas Sofia Escobar encontrou um equilíbrio que lhe permite, também, "dar asas à minha criatividade e poder explorar áreas que estão um pouco fora da minha zona de conforto", isto porque todos os projetos que aceita, "faço com uma consciência muito grande, com a certeza de que serei capaz de os agarrar com unhas e dentes, e fazer o meu melhor. Mas é verdade que gosto muito de desafios. Sou muito perfeccionista e ambiciono fazer sempre o melhor".

Sobre projetos futuros, Sofoa Escobar já está a trabalhar no seu segundo álbum de originais, depois de em março de 2022, ter lançado o seu projeto de estreia, "Tanto Mais".

"As ideias que tenho são mesmo de continuar a contar histórias, de poder estar em palco, de poder partilhar com mais gente possível a magia que é para mim cantar", disse, sublinhando que "sinto-me muito privilegiada por poder viver disso, de fazer o que amo; sinto-me privilegiada por sentir um carinho muito grande do público". ◆

"Quero sempre que as pessoas desfrutam do trabalho que foi feito"

Sofia Escobar já pisou diversos palcos, quer em Portugal quer no estrangeiro, e em todos eles os desafios são os mesmos.
A cantora e atriz portuguesa explica que existe um pouco a ideia de que lá fora a pressão é muito maior, mas "não sinto isso assim, porque respeito o meu público seja onde for", acrescentando que "para mim, essa pressão está sempre presente e a um nível elevado porque quero sempre que as pessoas desfrutam do trabalho que foi feito, independentemente onde atuo".
Sofia Escobar confessa mesmo que , a meu ver, "quase que há mais pressão quando atuo no meu país porque sinto que as pessoas têm expectativas muito altas a meu respeito e não quero nunca desiludir ninguém", finalizou.

Tive o prazer de cantar com músicos locais na altura e foi um concerto que marcou-me muito



Centenas de jovens timorenses carenciados vai receber roupa, calçado, livros, material escolar e desportivo, doado pelos Açores

Contentor que saiu dos Açores já chegou a Timor-Leste

Contentor com toneladas de material, que foi recolhido na ilha de São Miguel, já chegou a várias centenas de jovens timorenses carenciados

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

O material angariado nos Açores e colocado num contentor que partiu da ilha de São Miguel para Timor-Leste já chegou ao seu destino, revelou ao Açoriano Oriental, o Almirante António Silva Ribeiro, a pessoa que impulsionou esta iniciativa.

Sob o lema 'Um gesto, uma mudança: apoie Timor-Leste!', esta campanha de solidariedade, teve o objetivo de recolher livros, material escolar, roupa e calçado destinados a jovens timorenses carenciados e institucionalizados em organizações neste país.

Esta ação solidária teve ainda o objetivo de apoiar o Colégio Infante de Sagres, que tem cerca de sete centenas de alunos.



Material recolhido na Região foi distribuído pelo Colégio Infante de Sagres

Segundo nota de imprensa de uma das principais organizadoras desta iniciativa, a "campanha de solidariedade para Timor-Leste representa uma oportunidade única de ajudar jovens carenciados e de contribuir para a preservação da língua portuguesa e da identidade cultural deste país irmão".

A doação de roupa, calçado, livros e material escolar e desportivo à Diocese de Maliana e ao Colégio Infante de Sagres "é mais do que um gesto de fraternidade, é uma mudança positiva no bem-estar, na educação e no futuro dos jovens timorenses", adiantou.

Recorde-se que as doações foram entregues no quartel dos Bombeiros da Ribeira Grande, onde se carregou um contentor de 20 pés, que transportou o material até Timor-Leste.

Participaram neste ação solidária várias entidades, como o próprio Governo Regional dos Açores, a Fundação Pedro Pauleta, a Guarda Nacional Republicana (GNR), as Forças Armadas, entre outras.

Para a organização da iniciativa, ao apoiar este conjunto de pessoas com roupa e calçado, é oferecido muito mais do que simples bens materiais: "Proporcionamos conforto e proteção para os jovens carenciados de Maliana, permitindo que eles enfrentem os desafios diários com dignidade".

"Além disso, ao darmos livros ao Colégio Infante de Sagres, que os partilhará com outras escolas da Diocese, enquanto ajudamos a preservar a língua portuguesa através do ensino, fortalecemos a identidade cultural de Timor-Leste e contribuímos para que os jovens de Maliana tenham acesso a oportunidades educacionais mais amplas", lê-se na nota.

A oferta de material escolar e desportivo àquelas entidades, facilita a aprendizagem e promove um estilo de vida ativo e saudável, incentivando o desenvolvimento integral dos jovens timorenses, acrescentam.

Para uma das organizadoras, estes gestos solidários, para além de proporcionarem ajuda imediata, também "plantam as sementes de mudança para um futuro mais promissor e sustentável, e constroem caminhos para o crescimento e o progresso dos jovens timorenses".

"Nesta campanha também lembramos e homenageamos o notável exemplo do Reverendo Padre Manuel Silveira Luís, natural da freguesia de Pedro Miguel, no Faial, que foi um notável diretor do Colégio Infante de Sagres e dedicou toda a sua vida ao povo timorense", indica uma das responsáveis por esta iniciativa de cariz social.

Por fim, indica-se que os açorianos que pretendam apoiar esta causa com donativos financeiros podem fazê-lo por transferência bancária para o IBAN PT5000590014231 9610004568. ◆

Foto da Semana...

EDUARDO RESENDES



HOSPITAL MODULAR. As Urgências foram o primeiro serviço a abrir no Hospital Modular, solução escolhida pelo Governo Regional dos Açores para fazer face ao incêndio no Hospital do Divino Espírito Santo, do dia 4 de maio. No entanto, o serviço, que abriu portas dia 3, encontra-se preparado apenas para dar resposta a casos menos graves.

A captação e fixação de jovens é um dos maiores desafios enfrentados pela nossa Região.
LUÍS GARCIA
IN AÇORIANO ORIENTAL

Não existe autonomia política, autonomia democrática, sem sustentabilidade das finanças públicas regionais.
GUALTER FURTADO
IN AÇORIANO ORIENTAL

A Lei das Finanças das Regiões Autónomas está desassociada da realidade dos Açores.
MÁRIO FORTUNA
IN AÇORIANO ORIENTAL

Voo Alto&Voo Baixo



Açoriana sétima nos Jogos de Paris

A atleta terceirense Ana Filipe conquistou um diploma paralímpico nos Jogos de Paris, ao terminar na 7.ª posição do salto em comprimento.



Passivo das USIs aumenta em 2023

O passivo das nove Unidades de Saúde de Ilha dos Açores atingiu os 50,5 milhões de euros, mais 6,8 ME que em 2022. Tutela diz que contas vão melhorar já este ano.



110 produtores apostam na carne

110 produtores de leite de São Miguel, Terceira e Graciosa saíram ou estão em vias de transferir a produção para a carne, que tem grande potencial para crescer.

Editorial

PAULA GOUVEIA

Finanças públicas

Quando se fala de contas públicas e de finanças da Região, dada a complexidade do tema, será que o leitor presta atenção?

Na última semana, a sustentabilidade das finanças regionais voltou a ser colocada na agenda da discussão pública. Não será por acaso. Começou por vir à tona por causa do impacto das novas tabelas de IRS que significam mais rendimento para os contribuintes, mas menos receita fiscal para a Região. Mas logo tomou outra proporção, com a discussão da necessidade de rever a Lei das Finanças das Regiões Autónomas e da Região ter mais receitas próprias, através de um setor privado mais forte, como sustentou o presidente do Conselho Económico e Social dos Açores.

Ora, a revisão desta lei que regula a relação financeira entre o Estado e os Açores e a Madeira, nomeadamente no que se refere em concreto às transferências do Orçamento do Estado, é de facto urgente. Passada mais de uma década da última revisão, os custos que a Região Autónoma dos Açores suporta, nomeadamente com a Saúde e a Educação, só para dar um exemplo concreto, estão desajustados do que o Estado financia.

Na última semana, a sustentabilidade das finanças regionais voltou a ser colocada na agenda da discussão pública. Não será por acaso.

É preciso agora que, responsavelmente, os partidos se entendam, para que não se enfraqueça a posição da Região, sendo que, este esforço de concertação e aproximação tem de ser feito por todos, incluindo por aqueles que agora estão responsáveis pela governação.

Parece, contudo, que se está a tentar deixar esta discussão entre portas, sem a participação da sociedade açoriana. O Governo Regional decidiu não divulgar publicamente o estudo sobre os sobrecustos da Região Autónoma dos Açores com a Saúde e a Educação, alegando que este é um instrumento essencial nas negociações com o Governo da República na revisão da Lei das Finanças das Regiões Autónomas. É uma opção discutível. Os açorianos não devem ser privados de informação crucial como essa. E não se vê o que ganha a Região em não ter este assunto na ordem do dia.

Certo é que também não é secundário o debate sobre o que trava o desenvolvimento do setor empresarial nestas ilhas e porque não temos um setor privado mais amplo e fortalecido.

Os açorianos devem saber que é por tudo isto que ainda temos no nosso cartão de visita a palavra pobreza escrita. Sim, as finanças públicas têm tudo a ver com isto. ◆

Progresso e tradição



SOCIEDADE
ROLANDO LALANDA
PROFESSOR UNIVERSITÁRIO

Nas sociedades tradicionais o tempo é circular, e em cada época, através de ritos significativos participados pelos seus membros, realiza-se uma atualização das suas cosmogonias. Nas sociedades contemporâneas o tempo é visto como linear e marcado pelo progresso e pela ultrapassagem do passado através de comportamentos inovadores, significativos de múltiplas demarcações quanto à tradição.

Porém, entre estes dois regimes de "funcionamento" societal surge, pela mediação de calendários comummente aceites mesmo nas sociedades hodiernas, um tempo cíclico, onde se repete anualmente um amplo conjunto de atos e comportamentos.

Os media, enquanto instituições de socialização, usam esta previsibilidade nas suas programações, marcando ritmos e temáticas. Não é, pois, de estranhar que esta "rentrée" rompa com a designada "silly season" e que ambas usem palavras da língua francesa e da língua inglesa para significar a época estival e o seu fim com o retomar de um novo ano letivo e o termo das férias maioritariamente gozadas entre julho e agosto.

É neste quadro que, nas últimas semanas e nos media tradicionais, tem vindo a ser introduzida progressivamente a temática da viabilização ou não do Orçamento do Estado por parte dos partidos da oposição. Os discursos da esquerda e da direita mais radical convergem na crítica ao atual Governo da República e anunciam já que irão votar contra o orçamento. Assim, quem hoje desembarcasse em Portugal, ao ouvir tais declarações pensaria que 2025 será um ano de crise política como se isso, em Portugal, também não fosse cíclico...

Esta repetição no tempo de certos "factos", mesmo se aparentemente diferentes, encontra-se profundamente enraizada naquilo a que Jung (1875-1961) chamou "o inconsciente coletivo". Segundo a Infopedia este termo foi "utilizado (...) para definir a parte do inconsciente que seria (...) a parte inata, mais profunda e arcaica do próprio inconsciente individual, que permite ao homem formar signos e sinais. O seu conteúdo é um conjunto de fantasmas e arquétipos constituído por um modo de pensamento arcaico típico do antepassado pré-histórico da humanidade. (...)O inconsciente coletivo traduz-se assim em ideias ou modos de pensar que têm origem na experiência de vida dos nossos antepassados".

É importante revisitar estes arquétipos para melhor compreender a cultura atual na qual se insere o quadro simbólico e "analítico" de muitos dos comentadores que enxameiam os canais de notícias por cabo, ou o tipo de mensagens construídas pelos consultores em comunicação.

Compreende-se assim o porquê de, mesmo em sociedades que vivenciam profundas mutações tecnológicas, se assistir a um recorrente recurso a simbólicas temporalmente circulares que introduzem previsibilidade e segurança.

O inconsciente coletivo permite ao "homem (humanidade) formar signos e sinais" com os quais se constrói a cultura dita "superior" mas também aquela que está presente nos adágios e ditados populares, nos quais se encontra muita da sabedoria transmitida de geração em geração.

Nestes tempos conturbados, ler e refletir sobre a sabedoria popular pode ser uma experiência única na compreensão de um hoje muitas vezes visto como paradoxal na relação entre tradição e progresso. ◆

Ótimos ventos da Europa



EUROPA
PAULO NASCIMENTO CABRAL
EURODEPUTADO

RIV - Esta semana foi pródiga em boas notícias da União Europeia. Destaco, desde logo, a distinção de que os Açores foram alvo, nomeadamente como "Vale Regional de Inovação", pois, como diz o Vice-Presidente do Governo dos Açores, Artur Lima "ao participar numa rede pan-europeia de inovação, os Açores podem adquirir novas capacidades tecnológicas e fortalecer o seu ecossistema de inovação, especialmente em setores prioritários como a cibersegurança, a energia renovável e o ambiente". Os Açores passam a estar elegíveis para os fundos disponibilizados pela Comissão Europeia para projetos de inovação, incluindo 116 milhões de euros disponibilizados para o desenvolvimento destes "Vales Regionais de Inovação". Os Açores estão de parabéns, com mais esta boa distinção que vem na linha da aposta na especialização inteligente, digitalização e inovação tecnológica, que beneficiará todas as áreas de atuação, com benefício último para os Açorianos e o tecido empresarial regional. Está de parabéns Artur Lima e o Governo dos Açores.

Pescas – Esta também foi uma semana com trabalho muito intenso e positivo no Parlamento Europeu. Fiz diversas intervenções em comissões parlamentares e vi muitas das minhas emendas aprovadas, com benefício para os Açores e os Açorianos. Na Comissão das Pescas, consegui, por proposta minha, que esta Comissão reconhecesse a necessidade de compensar os pescadores por eventuais diminuições de rendimentos motivados pela definição das Áreas Marinhas Protegidas. Esta é uma excelente notícia, porque no parecer para o orçamento de 2025, a Comissão Europeia terá de ter este ponto em atenção. Uma reivindicação minha, e do Governo dos Açores, passa agora a ser também uma reivindicação do Parlamento Europeu através da Comissão das Pescas. Uma outra reivindicação e promessa eleitoral minha e do PSD/Açores, o restabelecimento do POSEI-Pescas, foi também aprovada na Comissão das Pescas. Foi uma votação renhida, é certo, mas passou, e neste momento, a ser uma reivindicação também da Comissão das Pescas do Parlamento Europeu.. Assim, a Comissão Europeia, ao definir o próximo Quadro Financeiro Plurianual pós2027, terá mais esta pressão para devolver o POSEI-Pescas às Regiões Ultraperiféricas, garantindo com isto mais celeridade nos processos, o respeito pela subsidiariedade, e, mais importante, a definição estratégica do programa volta a ficar na Região.

Agricultura – Na Comissão de Agricultura, também tivemos boas notícias. Realizei propostas de alteração à posição desta Comissão sobre o Orçamento europeu para 2025, tendo estas sido aprovadas. Destaco o reconhecimento desta Comissão pela injustiça que é a não aplicação do deflator de 2% (fator de correção anual para fazer face à inflação) ao POSEI, penalizando os Agricultores das RUP em geral, e dos Açores em particular. Ainda neste âmbito, foi solicitada a atualização dos valores do POSEI-AGRI, não só pelo deflator (para fazer face à inflação), mas para além disto, de modo a permitir a manutenção da atividade agrícola nestas regiões. Também neste documento, solicitei uma atenção especial à questão da gestão da água neste setor, uma vez que atravessamos um período de seca que afeta a produção de alimentos quer para as pessoas, quer para os animais. Todas estas propostas foram aprovadas. Agora temos de manter a pressão sobre a Comissão Europeia para cumprir com estas indicações. Foi sem dúvida, uma semana com ótimos ventos da União Europeia. ◆

Locomotiva Invertida



SOCIEDADE
EMANUEL SOUSA
JURISTA

Estivemos ausentes deste espaço semanal, durante o mês de agosto, que costuma ser moderado de declarações políticas.

Contudo, alguns protagonistas da nossa praça aproveitaram os calores de verão para vir a público desenterrar a velha teoria da locomotiva.

Grosso modo, diz o Presidente do Conselho de Ilha de São Miguel que cada euro investido na ilha maior é investimento que se repercute nas restantes.

Defendemos uma ideia diferente, a que chamamos de Teoria da Locomotiva Invertida.

Em traços gerais, cada euro investido, em qualquer ilha – seja em Santa Maria, no Pico ou no Corvo – tem valor em todo o arquipélago e faz a carruagem andar.

Nessa medida, o Vice-Presidente, Artur Lima, na semana em que presidiu ao Governo, esteve por Lisboa, em reuniões que nos parecem proveitosas para o desenvolvimento da Região.

Por um lado, reuniu com a Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP), para procurar parcerias para a captação de investimento externo e promoção da exportação de produtos e serviços.

Por outro, esteve sentado à mesa com o Presidente do Conselho de Administração da TAP, Luís Rodrigues, apelando a que não se esqueça dos Açores no âmbito das suas novas funções.

Ora, justiça seja feita a essas diligências, porque bem precisamos de bater nas portas certas, para sermos capazes de captar investimento reprodutivo, para qualquer uma das nossas ilhas.

Porquanto, nos tempos modernos, as locomotivas já não funcionam com tração apenas na carruagem dianteira. Assim, por maioria de razão, com um comboio de nove carruagens, é preciso dar energia a cada um delas. ◆

Insignes Açorianos



ADÉLIO AMARO
PRESIDENTE DA BIBLIORURALIS

MAURÍCIO MOISÉS BENSAÚDE (1863-1912) nasceu em Ponta Delgada, ilha de São Miguel, no dia 13 de fevereiro de 1863.

Fez os estudos básicos em Ponta Delgada. Em 1884 matriculou-se na Escola Médico-Cirúrgica de Lisboa. Não concluiu o curso de Medicina porque passou a frequentar o curso de Arte Dramática no Conservatório Nacional de Lisboa. Após concluir o curso, fez a sua estreia no Teatro da Trindade, no género opereta na obra "D. César de Bazán", do compositor Francisco Alves Rente (1851-1891).

Fez parte da companhia dramática do Teatro Nacional D. Maria II. Representou com vários atores de destaque como Augusto Rosa (1850-1918) e Eduardo Brasão (1851-1925).

Mais tarde, partiu para Itália para aprender canto. Fez parte da companhia lírica de Voghera (Pavia). Ao tornar-se um barítono de referência, fez diversas atuações nas principais salas de Itália, assim como por toda a Europa, nos Estados Unidos da América, Brasil, Argentina, Austrália e Rússia. Integrou o elenco de várias produções de relevo, como "La Bohème", e interpretou ao lado de nomes como Enrico Caruso (1873-1921).

A sua brilhante carreira levou a 46 óperas e contracenou com os maiores cantores da época, como Adelina Patti (1843-1919) e Nellie Melba (1861-1931).

No fim da sua carreira radicou-se em Lisboa. Foi professor de canto, fez parte da administração do Teatro de São Carlos e foi representante da empresa espanhola "Calleja & Boceta".

Maurício Moisés Bensaúde, condecorado pelo rei Vítor Emanuel III (1869-1947) da Itália e feito Cavaleiro da Ordem de Cristo, pelo rei D. Carlos (1863-1908), faleceu no dia 22 de dezembro de 1912, em Lisboa.

RAUL BENSAÚDE (1866-1938) nasceu em Ponta Delgada, ilha de São Miguel, no dia 26 de janeiro de 1866.

Tal como seus irmãos, foi enviado para a Alemanha e naquele país seguiu os estudos na escola secundária de Hanôver. Após conclusão dos mesmos, ingressou na Universidade de Estrasburgo (França) e, posteriormente, na Universidade de Paris, onde se formou em Medicina.

Fez a sua carreira em França e acabou por se naturalizar francês. A sua especialidade em gastroenterologia levou, também, a escrever alguns trabalhos relacionados com a sua atividade na Medicina, em destaque "Le phénomène de l'agglutination des microbes et ses applications à la pathologie" (1897), "Rectospie: Sigmoïdoscopie. Traité d'endoscopie rectocolique" (1919-1926) em coautoria com Pierre Hillemand, André Lambling e Roger Cattan, "Traité des maladies de l'intestin" (4 volumes: 1931; 1932; 1935 e 1939) e "Les hémorroïdes et leur traitement, fissure anale, prurit anal" (postumamente, 1939).

Raul Bensaúde faleceu no dia 25 de outubro de 1938, em Paris.

JANE OULMAN (1862-1938) nasceu em Paris, em 1862.

Foi escritora de livros infantojuvenis e para a educação da infância. A sua obra foi adotada para as escolas primárias.

Assim, as suas obras de maior referência foram "Gentil Mignon", "Les vingt-huit jours de Suzanne", "As Bonecas", "Explicações do método simultâneo de leitura e escrita", "Quadros parietais", "Cadernos de escrita", "O meu primeiro livro", "O meu segundo livros", "O meu terceiro livros", "O meu quarto livro", "As desgraças de uma família persa" e "O que canta o pintassilgo", estes últimos dois em colaboração com Agostinho de Campos (1870-1944).

Em 1938, Jane Oulman, casada com Alfredo Bensaúde (1856-1941 – ver IA n.º 200 de 25 de agosto de 2024), faleceu em Ponta Delgada. ◆

"Insignes Açorianos" são simples notas sobre personalidades naturais, descendentes ou que viveram nos Açores.

Que saudades



EDUARDO BARROSO

Não sei quantas pessoas vão ler o que escrevo e, dessas, quantas vão concordar comigo. Mas é irrelevante, digo o que penso, tenho 75 anos, mais de 50 passados no exercício da medicina, a esmagadora deles como cirurgião, não só em hospitais do SNS, como em clínicas e hospitais privados. Nestes últimos, diagnostiquei e operei doenças menos graves, que não exigiam os recursos técnicos e humanos que só consegui reunir nos hospitais do SNS. E praticamente desde 1986, dediquei-me às doenças do fígado, das vias biliares e do pâncreas (HBP).

Só em Fevereiro de 2005 consegui finalmente "oficializar" a criação, dentro do SNS, de um Centro de Referência (CR), dedicado exclusivamente às doenças HBP. Sob a minha direção e actualmente dirigido pelo mais brilhante e competente cirurgião HBP da Europa e um dos melhores do Mundo, o CHBPT só é competente no tratamento das doenças HBP e, se qualquer dos seus cirurgiões se atrevesse a operar patologias oncológicas de outros órgãos, deviam ser alvo de um processo da Ordem dos Médicos.

Ainda há bem pouco tempo, um dos nossos transplantados hepáticos há mais de uma década, apareceu com um cancro do esófago, e naturalmente foi-lhe dito que não era no nosso CHBPT que podia ser definida uma estratégia terapêutica global e, ainda menos, se indicada, uma eventual intervenção cirúrgica. Pela simples razão de que não éramos competentes.

Em Portugal existem neste momento 112 CR, muitos deles para doenças raras, muitos outros para doenças graves e complexas que exigem recursos a infra-estruturais, técnicos e humanos sofisticados. Nestes CR já existentes - e a começar a ser auditados depois deste Verão -, não existem listas de espera que ultrapassem os prazos recomendados.

Decidiu-se, decidiu a Comissão Nacional para os Centros de Referência - de que sou o actual presidente -, não criar de imediato, mais nenhum CR em outras áreas antes de auditar e re-certificar os que já existem.

Os CR em Portugal, resultaram de uma legislação do tempo do ministro Paulo Macedo, em boa hora, e nunca foram, como era fundamental, entusiasticamente defendidos pela Ordem dos Médicos. Esta reforma estrutural fundamental, levada a sério, foi das mais importantes na política de saúde. Na luta pela segurança e qualidade dos tratamentos proporcionados aos nossos doentes.

A Ordem dos Médicos está representada, e muito bem, na CNCR, mas isso não chega: precisamos do seu envolvimento mais assertivo. Tal como precisamos que a OM se disponibilize em outras áreas. Como sejam, a alteração dos actuais limites de idade que dispensem os médicos de trabalhar nas Urgências, os números mínimos da constituição das equipas, a possibilidade de considerar que os especialistas formados no SNS, possam ter de ficar um par de anos no SNS, antes de optarem por seguir novos rumos. E ainda, aceitar criar uma nova especialidade, a Medicina de Urgência.

E porque não, ser a nossa OM, a liderar reformular o prestígio das carreiras, acabando com grelhas concursais ridículas, desprestigiantes e que não permitem seleccionar os melhores. Também, não se refugiar numa defesa corporativa e fundamentalista do acto médico, para não aceitar que enfermeiros especialistas de certas áreas, possam ser melhor aproveitados na prestação de cuidados.

Aos sindicatos compete lutar por melhores salários, mas aceitar que possa ser exigido um maior número de horas extraordinárias, sobretudo aos internos em formação.

Gostei de ouvir ao nosso Bastonário, que a reforma estrutural do nosso SNS (sobre a qual nunca tem uma ideia), exige uma discussão que ultrapasse lutas partidárias e preconceitos ideológicos, mas não era assim que pensava quando antes das últimas Eleições Legislativas, patrocinou uma carta aberta que era um violento, parcial e agressivo libelo contra o Governo de então.

Claro que as condições actuais, as realidades actuais do SNS, são diferentes daquelas que existiam aquando da sua implementação. Não na década de 60, como disse o Bastonário, porque nessa altura não havia SNS, mas da década de 80, nos primeiros anos da sua implementação.

Tenho saudades do tempo em que para se ser Bastonário, era necessário ter uma carreira médica de grande prestígio. Em que para se chegar a este cargo, como acontece actualmente, não fosse apenas exigido um "carreirismo" opaco dentro das estruturas da OM. Ou que esse cargo servisse também para proporcionar acesso a cargos políticos no futuro.

Sempre estranhei que os últimos bastonários, depois de visitas a Urgências do SNS, apenas para constatar e amplificar por vezes o caos existente, nunca tendo uma palavra para como alterar a situação, não fossem a seguir visitar uma Urgência de qualquer hospital privado e constatar as suas gritantes deficiências.

A OM deve estar ao serviço da defesa dos seus associados, na exigência do cumprimento dos aspectos éticos e deontológicos da nossa profissão, assim como na defesa intransigente da qualidade da medicina praticada. Não lhe compete fazer oposição a qualquer Governo que exista.

Que saudades tenho de Machado Macedo, um grande senhor e um prestigiado médico cirurgião. Foi Bastonário na idade própria, não o foi para ganhar notoriedade para depois ser presidente duma qualquer Câmara Municipal, ou deputado à Assembleia da República. ◆

Escreve com a antiga ortografia

Montenegro promete "continuar espírito reformista e de transformação"

O presidente do PSD foi reeleito ontem por mais dois anos como líder dos sociais-democratas e prometeu "colaborar para a eleição" do próximo Presidente da República

LUSA
Açoriano Oriental

O presidente do PSD, que foi reeleito por mais dois anos como líder dos sociais-democratas, prometeu "continuar o espírito reformista e transformador", vencer as autárquicas e "colaborar para a eleição" do próximo Presidente da República.

O presidente do PSD e recandidato único ao cargo, Luís Montenegro, foi eleito com 97,45% dos votos, anunciou ontem o Conselho de Jurisdição Nacional do partido, resultado mais expressivo de sempre em eleições internas sem concorrência no PSD.

Num vídeo divulgado nas redes sociais, Montenegro começa por deixar "uma palavra de profundo agradecimento à confiança" que os militantes depositaram na sua liderança e no trabalho da sua equipa.

"Nos próximos anos, vamos continuar o espírito reformista e transformador que trouxemos ao Governo de Portugal, com muita sensibilidade social, a atender à resolução de cada problema concreto de cada portuguesa e de cada português", assegurou o também primeiro-ministro.

O presidente do PSD prometeu que o partido continuará a ser "grande e dinâmico" e reafirmou os compromissos para os atos eleitorais que já tinha traçado na sua moção de estratégia global para os próximos atos eleitorais.

"Já no próximo ano, nas eleições autárquicas, onde queremos recuperar a Associação Nacional de Municípios e a Associação Nacional de Freguesias e as suas lideranças. E depois, em janeiro de 2026, onde queremos colaborar para a eleição de um Presidente da República para os cinco anos seguintes", afirmou.

"Contem com o PSD, contem com este espírito de reformismo e transformação e sempre, sempre, ao lado das pessoas", concluiu.

ESTELA SILVA/LUSA



Luís Montenegro foi o candidato único à presidência dos social-democratas

De acordo com o comunicado do órgão jurisdicional do PSD, votaram na sexta-feira nas eleições diretas para presidente da Comissão Política Nacional (CPN) 16.602 militantes, de um universo de 41.863 militantes com capacidade eleitoral (com as quotas em dia), uma taxa de abstenção de cerca de 60%.

Luís Montenegro venceu as diretas com 16.179 votos (97,45%) e viu renovado o seu mandato como 19.º presidente do PSD para mais dois anos.

Registaram-se 326 votos brancos e 97 votos nulos.

A eleição dos restantes órgãos nacionais realiza-se no 42.º Congresso do partido, marcado para 21 e 22 de setembro, em Braga. ◆

PJ apreende 260 quilos de cocaína escondidos no meio do milho



Droga vinha dissimulada em sacos de milho para moagem

A Polícia Judiciária (PJ) apreendeu, num armazém do Norte do país, 260 quilos de cocaína chegados a Portugal num contentor de milho para moagem, detendo um homem suspeito de fazer parte de uma rede internacional, anunciou ontem num comunicado.

No decurso da operação, denominada 'Vira Milho' e da responsabilidade do Departamento de Investigação Criminal de Braga, a PJ deteve um homem indiciado pelos crimes de tráfico de estupefacientes agravado e branqueamento de capitais".

O homem é suspeito de integrar uma organização criminosa transnacional dedicada à "introdução de grandes quantidades deste tipo de estupefacientes na Europa".

Segundo a PJ, a cocaína tinha chegado dias antes da apreensão "por via marítima, no interior de um contentor de milho para moagem, proveniente de um país da América Latina".

A PJ estima que "caso os 260 kg [quilogramas] de droga chegassem aos circuitos ilícitos de distribuição, seriam suficientes para a composição de, pelo menos, 1.3 milhões de doses individuais".

Foram ainda realizadas "diversas buscas e consolidada a matéria probatória existente", e o detido será "presente à autoridade judiciária para primeiro interrogatório e aplicação das medidas de coação.

O inquérito foi titulado pelo Departamento de Investigação e Ação Penal de Vila Nova de Famalicão, e a operação contou ainda com a colaboração da Autoridade Tributária. ◆ **LUSA**

Cinco reclusos fugiram do Estabelecimento Prisional de Vale de Judeus

DIREITOS RESERVADOS



Evadidos são dois portugueses, um georgiano, um argentino e um inglês

Cinco reclusos fugiram ontem do Estabelecimento Prisional de Vale de Judeus, em Lisboa, pelas 10h00, anunciou a Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP). Uma avaliação preliminar, através das imagens de videovigilância, aponta que os cinco homens terão fugido pelas 10h00 "com ajuda externa através do lançamento de um escada, que permitiu aos reclusos escalarem o muro e acederem ao exterior", refere a DGRSP.

"Conforme o protocolo, foram feitas imediatamente comunicações devidas aos órgãos de política criminal com vista à recaptura dos evadidos", acrescenta o comunicado.

Os evadidos são dois cidadãos portugueses, Fernando Ribeiro Ferreira e Fábio Fernandes Santos Loureiro, um cidadão da Geórgia, Shergili Farjiani, da Argentina, Rodolf José Lohrmann, e Reino Unido, Mark Cameron Roscaleer, com idades entre os 33 e 61 anos.

Condenados a penas entre os sete e os 25 anos de prisão, entre os crimes estão tráfico de droga, associação criminosa, roubo, sequestro e branqueamento de capitais.

De acordo com a DGRSP, já foi aberto um processo de inquérito interno, a cargo do Serviço de Auditoria e Inspeção, coordenado pelo Ministério Público. ◆ **LUSA**

Super tufão Yagi mata pelo menos quatro pessoas no Vietname

O tufão, descrito pelas autoridades meteorológicas vietnamitas como "um dos mais poderosos tufões da região na última década", terá provocado a morte de pelo menos três pessoas na China

LUSA
Açoriano Oriental

Pelo menos quatro pessoas morreram na passagem do super tufão Yagi pelo Vietname, indicaram as autoridades locais, que apontam ainda a existência de 78 feridos.

O tufão, descrito pelas autoridades meteorológicas vietnamitas como "um dos mais poderosos tufões da região na última década", chegou ao país do sudeste asiático depois de ter provocado a morte de pelo menos três pessoas e quase uma centena de feridos na província chinesa de Hainan, segundo refere a AP.

Nas Filipinas, as autoridades reportaram até agora cerca de duas dezenas de mortes, de acordo com os últimos dados oficiais.

O Yagi atingiu as províncias de Quang Ninh (onde se situa a baía de Ha Long) e Haiphong, no norte do país, ao final da manhã de ontem, deixando um rasto de destruição, arrancando milhares de +arvores e arrastando para o mar barcos que estavam ancorados.

Uma das vítimas mortais na província de Hai Duong, terá sido atingida por uma árvore, numa altura em que se encontrava na rua, segundo relata a imprensa local, citada pela AFP.

Em Haiphong, coberturas metálicas e painéis publicitários voaram por toda a cidade sob o efeito do vento violento e da forte chuva provocados pelo tufão.

Um residente em Haiphong relatou à AFP o momento assustador vivido com a passagem do tufão.

"Há anos que não via um tufão desta magnitude. Foi assustador. Fiquei em casa depois de fechar todas as janelas, mas o som do vento e da chuva era incrível. Até conseguia ouvir o som dos telhados de metal a partirem-se e a caírem na rua", disse Tran Thi Hoa, de 48 anos de idade. ◆

EPA/LUONG THAI LINH



Super tufão Yagi passou pelo sul da China, Vietname e Filipinas

Agência das Nações Unidas para palestinianos pede cessar-fogo

A Agência das Nações Unidas para os Refugiados Palestinianos no Médio Oriente (UNRWA) reiterou ontem o seu apelo ao cessar-fogo na Faixa de Gaza, sublinhando que "a humanidade deve prevalecer", noticia a Europa Press.

A posição da UNRWA surge no dia em que se assinalam 11 meses do início da ofensiva na Faixa de Gaza, na sequência dos ataques a Israel perpetrados em 07 de outubro de 2023 pelo Movimento de Resistência Islâmica (Hamas) e outras fações palestinianas.

"Onze meses. Já é suficiente. Ninguém pode continuar a suportar isto. A humanidade deve prevalecer. Cessar-fogo, já", escreveu o comissário-geral da UNRWA, Philippe Lazzarini, através da sua conta na rede social X.

O Gabinete das Nações Unidas para a Coordenação dos Assuntos Humanitários (OCHA) tinha alertado na sexta-feira que a situação em Gaza "é mais do que catastrófica" e que a crise existente não permite "apoiar a população a um nível próximo do necessário".

Desde o início da guerra de Israel contra o movimento islamita palestiniano Hamas na Faixa de Gaza, a 07 de outubro de 2023, desencadeada por um ataque sem precedentes daquele movimento em território israelita, a violência entre palestinianos, de um lado, e o Exército israelita e os colonos, de outro, intensificou-se na Cisjordânia.

Segundo dados do Ministério da Saúde palestiniano, pelo menos 661 palestinianos foram mortos por disparos de soldados ou colonos israelitas, e pelo menos 23 israelitas, incluindo soldados, morreram em ataques palestinianos ou operações militares, segundo dados oficiais israelitas.

O atual conflito em Gaza foi desencadeado com um ataque sem precedentes do Hamas em 07 de outubro a Israel, que resultou em cerca de 1.200 mortos e perto de 250 reféns.

Em resposta, as forças israelitas lançaram uma ofensiva na Faixa de Gaza que provocou em mais de 40.800 mortos e 94 mil feridos. ◆ LUSA

EPA/HAITHAM IMAD



Guerra persiste há 11 meses

Roma pondera taxa turística no acesso à Fonte de Trevi

Roma está a estudar a aplicação de uma taxa de dois euros aos turistas que queiram aceder à Fonte de Trevi, um dos locais mais visitados da cidade, como forma de gerir o crescente número de visitantes.

Segundo o responsável máximo pelo turismo de Roma, Alessandro Onorato, o valor em estudo (dois euros) corresponde aproximadamente ao das moedas que os turistas deitam para a fonte – com desejo de que, fazendo isso, vão um dia regressar à cidade.

Citado pela agência AP, Alessandro Onorato adiantou que a proposta que está a ser estudada prevê a cobrança da taxa apenas a quem aceda aos nove degraus de pedra que conduzem à Fonte.

Os visitantes que ficarem na praça em frente não serão taxados, assim como os residentes de Roma, para quem o acesso continua a ser gratuito.

Para entrar em vigor, a taxa terá ainda de ser aprovada pela Câmara Municipal, mas o seu presidente, Roberto Gualtieri, já manifestou o seu apoio.

A proposta de Alessandro Onorato surge após Veneza ter começado a cobrar uma taxa de cinco euros aos turistas pela entrada de um dia na cidade e os objetivos são idênticos: procurar manter o equilíbrio entre a experiência do visitante e a vida dos residentes.

"Temos de garantir os dois lados: que os turistas não vivam um caos e que as pessoas possam continuar a morar no centro da cidade", afirmou Honorato.

O responsável espera que o sistema de cobrança da taxa de dois euros possa estar operacional na primavera de 2025, prevendo-se que seja gerida através de um sistema de reservas e de um código QR.

Este sistema, acredita, irá dissuadir as pessoas de comerem nas escadas com vista para a fonte ou de tentarem recriar o mergulho de Anita Ekberg na fonte, no filme 'La Dolce Vita', de Fellini – uma infração que implica uma multa, cujo pagamento será facilitado porque o infrator vai passar a estar identificado. ◆ LUSA

ACA



A Descida Final no Trilho do Pico dos Bodes será pelas 12h00

Taça de Downhill decide-se hoje na Povoação

Ciclismo. **Derradeira prova da Taça de Downhill de São Miguel vai definir hoje os vencedores da competição em 2024**

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O Trilho do Pico dos Bodes, na vila da Povoação, vai dar a conhecer no dia de hoje os novos vencedores da Taça de Downhill de São Miguel da temporada de 2024.

O traçado, com 1200 metros de extensão, acolhe a quinta e derradeira etapa da prova organizada pela Associação de Ciclismo dos Açores, em parceria com a Monbike.

De acordo com o programa do evento, os treinos livres vão decorrer entre as 08h15 e as 10h15, seguindo-se pelas 11h00 a Descida de Qualificação. Uma hora depois terá início a Descida Final.

Martim Sobral (AD Galomar / E-BIKE) já garantiu a vitória no escalão de Sub-17, o mesmo acontecendo com João Machado (Caniço Riders/Barra 4), em Master.

Em aberto estão as vitórias nos Sub-19 e nos Elites/Sub-23.

No primeiro caso a vitória joga-se entre Gonçalo Brum (CD Santo António) e Pedro Câmara (Atlético Desportivo São Pedro), enquanto nos Elites/Sub-23 a luta será travada entre Rui Janeiro (CD Santo António) e Tomás Ferreira (AD Galomar / E-BIKE). ◆

CMPD aprova dois votos de congratulação

A Câmara Municipal de Ponta Delgada (CMPD) aprovou, por unanimidade, em reunião ordinária, a atribuição de dois votos de congratulação a Lourenço Rodrigues e ao Clube Karaté Shotokan da Relva.

De acordo com uma nota de imprensa da autarquia, o voto de congratulação a Lourenço Rodrigues é relativo à conquista do título de campeão nacional de Sub-23 na corrida de 3 mil metros de obstáculos.

O atleta do Juventude Ilha Verde, recorda a maior autarquia da ilha e da Região, alcançou o título com a marca de 8m42s17 na prova que se disputou no Estádio Municipal Professor Moniz Pereira, em Lisboa, no passado mês de julho.

Já o voto de congratulação ao Clube Karaté Shotokan da Relva é pela conquista de duas medalhas de prata e uma de bronze no JKS World Cup.

A CMPD recorda que em Tóquio, no Japão, a atleta Leonor Alemão ficou na segunda posição em individual de Kumite Feminino, posição que também foi alcançada por Sofia Melo e Madalena Couto, em conjunto com uma atleta do continente, nas equipas dos 8 aos 11 anos de idade.

Já o bronze, em Kumite feminino, foi alcançado por Carlota Lopes, Laura Anacleto, Júlia Silva e Maria Lobo, nas equipas dos 11 aos 13 anos. ◆AM

Ação solidária deixa 150 quilos de bens em Cabo Verde

Andebol. **Comitiva da Seleção Açores Sub-16, que está em Cabo Verde, entregou um donativo com 150 quilos de bens**

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

A Seleção Açores de Sub-16 que participa, em Cabo Verde, no III Tarrafal Cup 2024, procedeu à entrega de um donativo no âmbito de uma campanha solidária, denominada de "Andebol Açoriano Solidário", realizada entre os membros da comitiva, revelou a União das Associações de Andebol dos Açores (UAAA).

Em nota de imprensa, o organismo que gere a modalidade na Região adianta que foram recolhidos cerca de 150 bens (material escolar, roupa, artigos de higiene e alguns alimentos) que foram entregues à Creche e Berçário da Igreja do Nazareno, na ilha de Santiago.

Ainda de acordo com a UAAA, a concretização desta iniciativa solidária aconteceu com o contributo logístico do Clube Desportivo Varadinha, entidade que promoveu um momento de confraternização entre a comitiva açoriana e os utentes daquela instituição.

A ação "Andebol Açoriano Solidário", adianta a UAAA, contou com os apoios do Grupo Sata, Município de Vila do Porto, Bar-Restaurante O Tibério, Direção Regional do Desporto e os pais dos atletas. ◆

DIREITOS RESERVADOS



Ação "Andebol Açoriano Solidário" angariou 150 quilos de bens

DIREITOS RESERVADOS

Evento levou cerca de 4000 pessoas ao Nordeste

Arranques Meeting com mais de 80 carros

Automobilismo. A edição de 2024 do Arranques Meeting, Desportos Recreativos Motorizados, na vila do Nordeste, contou com 82 carros à partida, informou a Câmara Municipal do Nordeste (CMN).

Em nota de imprensa, a autarquia adianta que a iniciativa promovida pelo Centro Desportivo e Recreativo do Concelho do Nordeste, em parceria com o CATTT, registou um total de 82 carros à partida, distribuídos pelas categorias de carros (gasolina e gasóleo) e motos.

A principal novidade este ano foi a inclusão de carros elétricos. O evento decorreu com muita assistência, acrescentando a CMN que o evento levou até à vila cerca de 4000 pessoas para assistir ao Arranques Meeting.

Este é " um dos eventos que maior incremento produz na economia local do concelho do Nordeste", refere a CMN. ◆AM

Três açorianos convocados ao Europeu Júnior

Ténis de praia. Os jogadores açorianos Diego Soares (Clube Kairós), Gonçalo Santos (Clube Kairós) e Rita Gomes (Clube União Micaelense) foram convocados pela Federação Portuguesa de Ténis para competirem no Campeonato da Europa de Ténis de Praia (júnior) 2024.

A prova vai decorrer na ilha de Creta, na Grécia, entre os dias 30 de setembro e 2 de outubro. ◆AM

IMOBILIÁRIO

ALUGO QUARTO E ACESSO A TODO O APART. P/ ESTUDANTE (PREFERÊNCIA MENINA) EM T2 LISBOA PICOAS, A 7 MIN DO METRO. 917719610

RELAX

Novidade, deusa africana 29A, sexy, lábios carnudos, bubum grande, massagem erótica com acessórios, relaxante e sem pressas. Contacto: 927424356

Exclusivo portuga de férias, 26 anos, meiga e sexy. Massagens e deslocações 24h para cavalheiros de bom gosto, máxima higiene e sigilo. Contacto: Contacto: 918 177 304

Novidade Eliana, educada, cheirosa, muito sensual, atendimento completo com massagens inesqueciveis relax e prost. divinais com brinquedos. 910 345 839

Cheguei meus amores, toda cheirosa, gostosa, super meiga, desinibida, disposta a realizar os seus desejos com massagens relax e brinquedos 913 374 153

MANÉ
PROFESSOR ASTRÓLOGO

Trabalha com resultados para cada problema

Mestre muito experiente,
com um DOM para ajudar quem o contata.

Resolve problemas como:

Amor - Insucessos - Mau Olhado - Negócios
Proteção Contra-perigos e outros...

MUDE A SUA VIDA!!!!
937 375 966 / 910 998 873

Rua Padre Serrão, nº 54 - Ponta Delgada

MESTRE DOS MESTRES
MESTRE MALAM

Grande cientista, espiritualista e curandeiro.
Conhecimento e poderes absolutos de magia negra e branca. Conhecedor dos casos mais desesperados, ajuda a resolver qualquer problema grave ou de difícil resolução com rapidez, eficácia e sabedoria em curto prazo como por exemplo: amor, negócios, invejas, doenças espirituais, vícios no geral. Lê a sorte, dá previsão de vida e futuro pelo bom espírito e forte talismã. Faz trabalho à distância. Considerado como um dos melhores profissionais do país, tendo dado resultados seguros e eficazes.

CONSULTAS DAS 9 ÀS 21 HORAS, TODOS OS DIAS
RESULTADOS EM 48 HORAS

Pagamento após o resultado.
TLM:964 295 681 / 913 557 388
Rua de São Miguel nº4 9500-244 P. Delgada

ASTRÓLOGO MESTRE BA

NOVO MESTRE BA, AGORA EM PONTA DELGADA

TRABALHO GARANTIDO COM RESULTADOS RÁPIDOS

Grande cientista espiritualista curandeiro, descendente de uma poderosa e antiga família de curandeiros, dotado de conhecimentos e poderes absolutos de magia negra e branca.
Baseado nestes poderes e conhecimentos mágicos, ajuda a resolver problemas difíceis ou graves rapidamente, como: - Amor, insucesso, negócios, justiça, maus olhados, invejas, doenças espirituais, vícios de droga, tabaco e alcoolismo. Ajuda a arranjar e a manter o emprego. Aproxima e afasta pessoas amadas com rapidez total.
Se quer prender a si uma vida nova e pôr fim a tudo o que o preocupa, não perca tempo, contate o GRANDE MESTRE. Ele tratará do seu problema com eficácia e honestidade.

De 2ª a Sáb, das 8h00 ás 21h00.
Garante resultados após 10 dias.
PAGAMENTO APÓS RESULTADO POSITIVO.

Rua de São Miguel, nº4 , Ponta Delgada / TLM 910316243

VENDE-SE
Espaço de Restauração

c/ aproximadamente 400 m2, em rua pedonal, na Baixa da cidade de Ponta Delgada.

Contacto: 962 651 830

Revista Açores Magazine

Ler a revista "Açores" é ter semanalmente
à sua disposição uma revista que fala de nós



Açoriano Oriental

PRECISA-SE
Cabeleireiro/a



Disponibilidade imediata

Salão em Ponta Delgada.
Contatar: **914 942 232**

PRECISA-SE
(M/F)
RECEPCIONISTA
Hotel em Ponta Delgada
Contatar - 296 381 421

PROFESSOR RACIDO

Grande Mestre Vidente, agora na Madeira

Não Há vida sem problemas!!!
Nem há problemas sem solução!!!

Os vossos problemas de:

Espirituais /Bruxarias /Falta de sorte /Amor /Familiares / Mau olhado / Inveja / ou outros problemas complicados ou incompreensíveis. Trazer de volta a pessoa amada.

TRABALHO SÉRIO, RÁPIDO E EFICAZ.

Ligue já 910 998 873

Mobiliário Urbano Para Informação





Telef. 296 202 800
www.acorianooriental.pt

EDA
Electricidade dos Açores

NOTA INFORMATIVA **Interrupção do fornecimento de energia elétrica**

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25.**

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
10/09/2024	**Concelho:** Vila Franca do Campo **Freguesias:** São Miguel, São Pedro, Ribeira Seca **Zonas:** Totalidade	Das 04h00 às 04h05	Trabalhos de Manutenção
	Concelho: Ribeira Grande **Freguesia:** Matriz **Zona:** Lugar das Caldeiras	Das 09h30 às 10h00 e Das 15h30 às 16h00	
11/09/2024	**Concelho:** Povoação **Freguesia:** Furnas **Zonas:** Estrada Regional Sul, Rua Lagoa das Furnas	Das 09h45 às 10h15 e Das 15:30 às 16h00	Trabalhos de Manutenção

Cinco clubes à procura da segunda eliminatória

Futebol. Cinco clubes dos Açores vão tentar, este domingo, alcançar a qualificação para a segunda eliminatória da Taça de Portugal. Pelas 16h00 o São Roque recebe o Lusitânia

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

As equipas do Operário, do São Roque, do Lusitânia do Madalena e do Velense vão tentar juntar-se a Rabo de Peixe, JD Lajense e CD Lajense na segunda eliminatória da Taça de Portugal da temporada de 2024/2025.

Os primeiros cinco vão ter de ultrapassar os seus adversários na primeira ronda da competição e o primeiro a entrar em ação é o Operário, que esta manhã (10h00) joga no reduto do Abrantes e Benfica, em Abrantes.

No plano teórico, os "fabris" são favoritos à vitória, já que defrontam um conjunto que compete na 1.ª Divisão da Associação de Futebol de Santarém.

Os lagoenses, que apenas na última semana realizaram o primeiro jogo oficial da temporada, venceram na receção ao candidato Amora, por 3-1, em partida da terceira jornada do Campeonato de Portugal Série D, triunfo que moralizou o conjunto de Bruno Vieira para a partida desta manhã.

A partir das 16h00 as atenções vão estar viradas para o Complexo Desportivo Pedro Pauleta, em Ponta Delgada, palco da realização do jogo entre o São Roque e o Lusitânia.

PEDRO AMARAL



Operário, que na última semana venceu na Lagoa o Amora por 3-1, joga esta manhã em Abrantes (10h00)

Para os "amarelos" este será o primeiro jogo da temporada e o encontro será um bom teste para Elson Botelho perceber aquilo que ainda será necessário trabalhar com os jogadores, tendo em vista a estreia na Taça de Honra - João de Brito Zeferino, antes de se iniciar o Campeonato de Futebol dos Açores.

Por seu lado, os "verde e brancos" da Rua da Sé vão disputar o segundo embate às ordens do treinador Pedro Costa, procurando o Lusitânia somar a primeira vitória na época em que fazem a estreia na Liga3. É que naquela competição, a formação de Angra do Heroísmo empatou o jogo inaugural e perdeu os últimos dois que realizou.

A festa da Taça de Portugal vai, ainda, acontecer na ilha do Pico, onde o Madalena vai receber, pelas 17h00, o Estrela de Vendas Novas.

A partida entre o Velense e o Régua apenas vai disputar-se no próximo domingo (dia 15), pelas 17h00, no Campo Municipal das Velas, na ilha de São Jorge.

Este ano a Federação Portuguesa de Futebol aumentou os prémios de participação na Taça de Portugal e os clubes que jogam a primeira eliminatória recebem um prémio no valor de quatro mil euros (4 000€).◆

DIREITOS RESERVADOS

Arsénio Furtado esteve nas cidades do Cabo e de Pretória

África do Sul no torneio do União Micaelense

Futebol. O 17th Internacional Football Tournament Azores U11, torneio de futebol infantil organizado pelo Clube União Micaelense, vai contar no próximo ano com a participação de dois clubes da África do Sul.

Newmans Football Club, da Cidade do Cabo, e o Sporting C. P. Academy Pretoria, da cidade de Pretória, são as formações sul-africanas que vão participar na grande festa do futebol infantil do arquipélago terá lugar entre os dias 16 e 19 de abril, no Complexo Desportivo do Lajedo, em Ponta Delgada.

A confirmação acontece depois da visita que o diretor-geral dos unionistas, Arsénio Furtado, realizou à África do Sul, naquela que foi a "primeira abordagem do clube a África Continental", refere a organização.

No próximo ano, recorde-se, o torneio terá como patrono Manuel Maria da Costa.◆AM

Sporting e Benfica vencem no acesso à "Champions"

Futebol. O Sporting, de Mariana Cabral, e o Benfica passaram ontem à segunda eliminatória de acesso à Liga dos Campeões Feminina, após vencerem o Breidablik e o Sarajevo por 2 - 0 e 4-0, respetivamente.

As "leoas" ganharam às islandesas, na Islândia, com um "bis" da recém-contratada Telma Encarnação, logo aos quatro minutos, e depois aos 74', momentos festejados à 'sueco', ao replicar a celebração do colega do Sporting, Gyökeres.

Já as "encarnadas" venceram, a equipa da Bósnia e Herzegovina, ao entrar de rompante com três golos em 25 minutos, por Catarina Amado (6'), Cristina Martín-Prieto (11') e Chandra Davidson (25'). A vantagem foi dilatada na segunda parte, por Marie Alidou (69').

Ambas as equipas portuguesas aguardam o sorteio marcado para segunda-feira, de modo a descobrir, respetivamente, os conjuntos adversários e as datas dos jogos que se disputarão a duas mãos. ◆RD

Quarta derrota do Lusitânia no Nacional da I Divisão Sub-19

Futebol. O Lusitânia continua sem pontuar na I Divisão nacional de Sub-19, Série Sul, tendo ontem à tarde averbado a quarta derrota na competição, em igual número de jogos realizados.

Na partida que completou a quinta jornada do campeonato, o conjunto orientado por João Cardoso perdeu, por 0-1, na receção ao Casa Pia, no Campo Municipal de São Mateus da Calheta, em Angra do Heroísmo.

Com um jogo a menos que os adversários, o Lusitânia continua na 10.ª e última posição sem qualquer ponto somando, ao passo que o Casa Pia saltou do sétimo para terceiro posto, agora com oito pontos.

Torreense e Académico de Viseu lideram a Série Sul, ambos com 13 pontos. ◆AM

JOSÉ SENA GOULÃO/LUSA



Selecionador nacional não adiantou quem vai ser o substituto de Vitinha no "onze" inicial de Portugal esta noite

Roberto Martínez anuncia mudanças frente à Escócia

Futebol. O encontro Portugal - Escócia, da segunda jornada do Grupo A1 da Liga das Nações, está agendado para este domingo às 18h45, no Estádio da Luz, em Lisboa

LUSA
Açoriano Oriental

O selecionador Roberto Martínez afirmou ontem que vai fazer algumas alterações no "onze" de Portugal frente à Escócia, na segunda jornada da Liga das Nações, e assumiu que poderá estrear Geovany Quenda no Estádio da Luz.

Lesionado e já fora do estágio, Vitinha é baixa certa frente aos escoceses, mas o técnico espanhol confessou que irá realizar mais mudanças na equipa inicial.

"São dois jogos em 72 horas. Precisamos de proteger os jogadores e repartir os esforços. Vamos escolher um 'onze' com jogadores fisicamente e mentalmente preparados para as exigências da Escócia", afirmou Roberto Martínez em conferência de imprensa, na Cidade do Futebol, em Oeiras.

O selecionador nacional explicou que o substituto de Vitinha ainda não está escolhido e admitiu que Geovany Quenda, de 17 anos, poderá viver a sua estreia na principal equipa das "quinas" e tornar-se no jogador mais novo de sempre a vestir a camisola de Portugal.

"A idade não é um critério. Posso dizer agora que o Quenda, Tiago e Veiga vão estar na lista. Depois minutos ou não, dependerá do que acontecer. Temos dois jogadores na mesma posição. Há muitos aspetos a considerar. O Quenda mostrou durante os treinos que está preparado para jogar na seleção", disse.

Sobre o duelo deste domingo com a Escócia, Martínez alertou para a intensidade de uma equipa britânica "forte no aspeto físico" e rápida a sair no ataque.

"Os nossos jogadores conhecem a intensidade do futebol britânico. A Escócia tem isso. Muita intensidade, ataques rápidos, experiência. Não é só uma equipa britânica, é uma equipa física, mas uma equipa que tem muitas qualidades e o jogo será muito competitivo", considerou o treinador de 50 anos.

Casado com uma mulher escocesa, Roberto Martínez assumiu que defrontar a Escócia é sempre especial, embora arranje sempre "problemas" com os sogros.

"A mulher não é problema, os sogros é que são o problema. Agradeço o novo formato da Liga das Nações com duas equipas a poderem passar. Assim ficam todos contentes", brincou o selecionador. ◆

Portugal - Escócia com lotação esgotada, anuncia a FPF

O desafio entre Portugal e a Escócia, da segunda jornada do Grupo A1 da Liga das Nações de futebol, este domingo no Estádio da Luz, às 18h45, tem lotação esgotada, anunciou ontem a federação.
"Todos os bilhetes disponibilizados no site da FPF e todos os que foram colocados à venda foram vendidos, o que significa que haverá casa cheia nesta partida, tal como aconteceu no encontro anterior, diante da Croácia", revelou a federação.
A seleção portuguesa lidera o Grupo A1 da Liga das Nações, com três pontos, em igualdade com a Polónia, que foi à Escócia vencer por 3-2. Os dois primeiros lugares do agrupamento dão acesso aos quartos de final.

Rúben Dias alerta para o "futebol direto" da Escócia

Futebol. O defesa Rúben Dias afirmou ontem que Portugal tem de estar "preparado" para o "futebol direto" da Escócia e assumiu o desejo que alcançar a qualificação para os quartos de final o mais cedo possível.

"Não vai ser fácil. Temos de estar a um bom nível para conseguir os três pontos. A Escócia tem um futebol mais direto e temos de estar preparados. Queremos fazer os pontos todos em casa e se queremos terminar em primeiro, temos de vencer", afirmou Rúben Dias em conferência de imprensa, na Cidade do Futebol, em Oeiras.

Na primeira ronda, na última quinta-feira, Portugal estreou-se na prova com um triunfo sobre a Croácia (2-1), numa partida que acabou por ter um nível baixo tanto de agressividade como intensidade, com apenas 11 faltas em toda a partida e um cartão amarelo (por protestos).

"Essa é a conclusão que se chega após o jogo, mas durante o jogo isso não nos passou pela cabeça. São duas equipas que sabem ter a bola e o jogo é controlado por isso, daí que haja menos contacto físico. Desse ponto de vista, é a altura da época que é, mas a nível de seriedade e agressividade não há alturas em que diferenciem. Quem não estiver a lutar por nada, não está aqui a fazer nada", disse o central de 27 anos.

Questionado sobre um possível melhoramento da qualidade de jogo da seleção, Rúben Dias explicou que os jogadores estão juntos "poucas vezes por ano" e que o selecionador acaba por ter pouco tempo para introduzir as suas ideias.

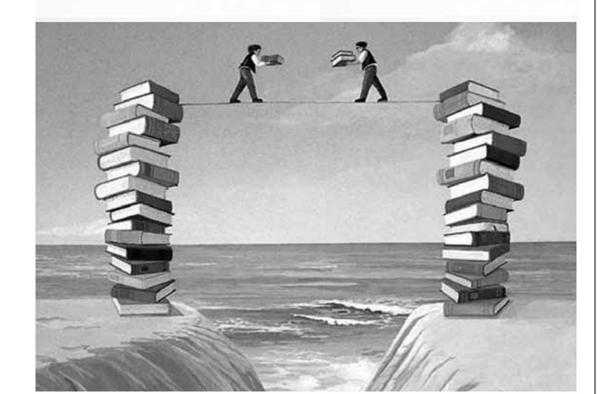
"Como é óbvio, nenhuma seleção vai apresentar o mesmo nível de jogo que os clubes. Jogo no Manchester City, que é uma das melhoras equipas do mundo, mas isso é o reflexo do trabalho de um ano inteiro. É injusto comparar isso com a seleção. Vimos de clubes diferentes e com ideias diferentes e juntamo-nos algumas vezes por ano. Tentamos o nosso melhor, mas é injusto comparar o nível de clube com o nível de seleção", concluiu. ◆ LUSA

AÇORIANO ORIENTAL
DOMINGO, 8 DE SETEMBRO DE 2024

Contos

Os benefícios da leitura

Leitura e evasão
A leitura torna possível uma abertura de horizontes que permite que o leitor se situe, em determinados momentos, numa realidade alternativa mais compensatória, capaz de o ajudar a crescer em resiliência e a enfrentar as condições da sua vida real.
Encontra um bom livro. Senta-te e lê-o. Haverá alturas da tua vida em que vais sentir-te perdido e confuso. A leitura é a forma de regressares a ti próprio. Quero que te lembres disso. Quanto mais leres, mais facilmente encontrarás a saída desses tempos complicados.
Matt Haig



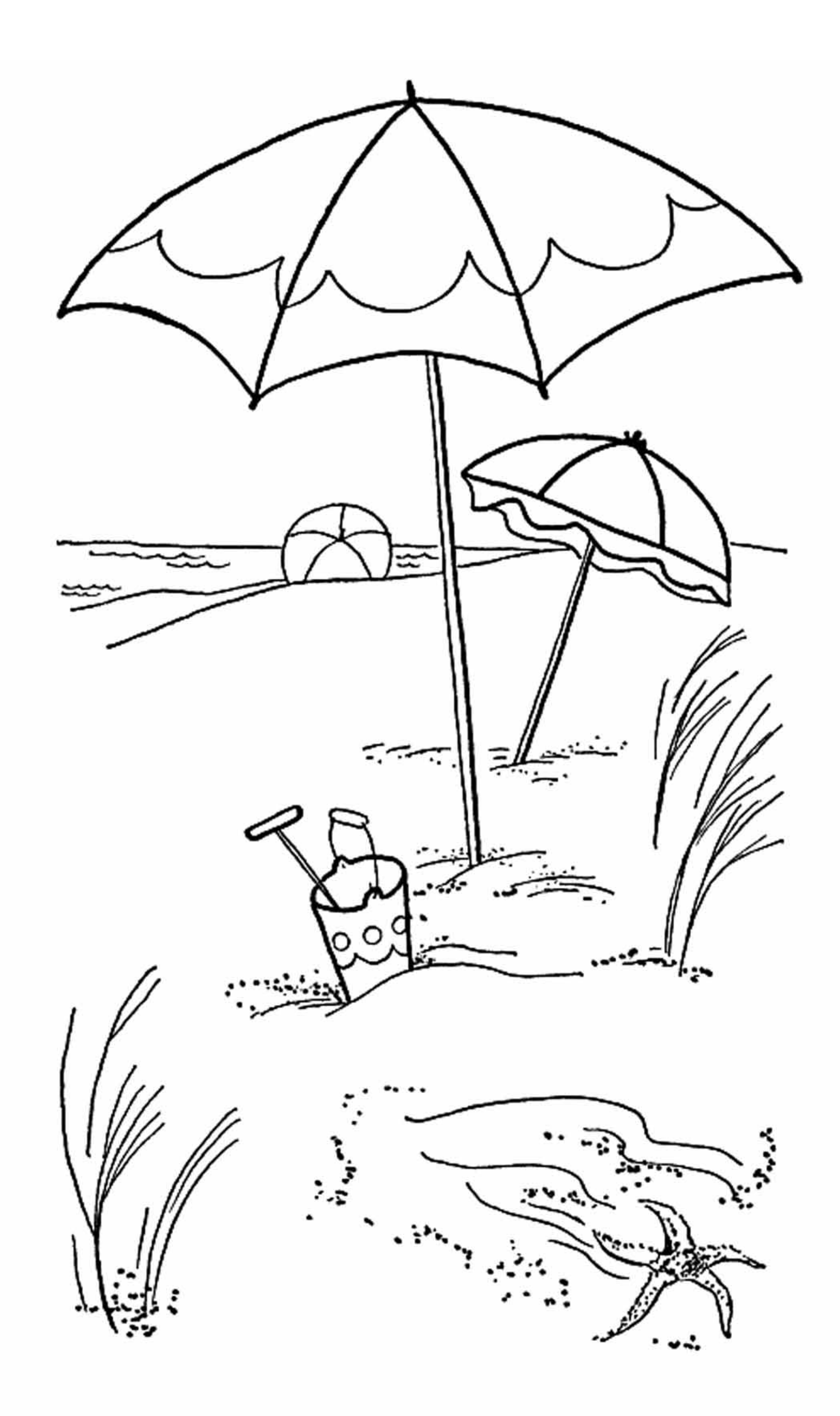
Abri o livro e afundei-me nele
(bem que me tinham avisado
que era objeto perigoso)
só na última página consegui
vir à tona
e os que me esperavam ansiosamente
admiraram-se
com o meu sorriso enigmático
de peregrino
de outros mundos.
Brissos Lino

A leitura como estratégia de combate à ansiedade
Além de desenvolver a imaginação e a criatividade, a leitura cumpre uma importante função terapêutica, podendo ajudar no tratamento da ansiedade e da depressão.
Isto porque, ao ler um livro, o leitor começa a compreender melhor as outras pessoas e, consequentemente, o seu próprio universo interior.
A inclusão da prática da leitura no tratamento da ansiedade é recomendada por psicólogos como uma alternativa saudável e relaxante, capaz de diminuir os níveis do stresse, acalmando a agitação mental e o ritmo da respiração.
Lembra-te que, quando Deus fecha uma porta, abre-nos um livro.
Afonso Cruz

Continua

LUZIA JARDIM
OS BENEFÍCIOS DA LEITURA
FAMÍLIAS LEITORAS N.º 20

Para colorir



Cantinho da matemática

Problema. O José tem 16 carrinhos de brincar na sua colecção. Sete são vermelhos e os restantes azuis e verdes.
Quantos carrinhos poderão haver de cada uma das cores?



Sudoku

11940

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

1	5					8		
4				8	1			
8		6		5		9	4	
3				6	8		2	
7	8	9				6	1	5
	4		5	1				8
	3	1		9		7		2
			3	7				9
		8					3	4

Grau de dificuldade **médio**

	1			4	7	6		
			2			8		
		6			8	7		3
							2	
			8		9			
	4							
8		4	1			5		
		7			5			
		9	6	2			8	

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11940

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

	3		2		
		1	6		
			1	2	
		5			
		6			
5				4	

Xadrez

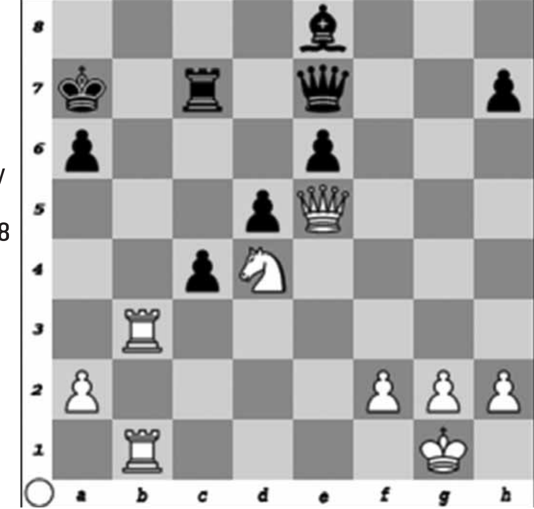
BRANCAS JOGAM E GANHAM

Isaac Boleslavsky
Ludek Pachman
Saltsjobaden, 1948



BRANCAS JOGAM E GANHAM

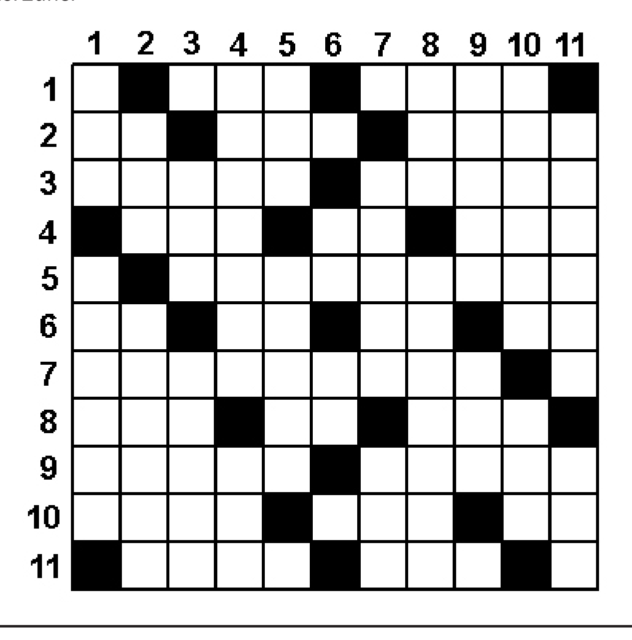
Isaac Boleslavsky
Gosta Stoltz,
Saltsjobaden, 1948



Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1. Vazia. Espezinha. 2. Bário (s.q.). Nome da letra M. Unidade monetária de Samoa Ocidental. 3. Límpido. Enganador. 4. Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas. Contr. dos pron. me e a. Deseje. 5. Tornar severo. 6. Contr. da prep. de com o art. def. a. Avançava. Amerício (s.q.). Lantânio (s.q.). 7. Auto-educação. 8. Red. de para. Suf. de sentido diminutivo. Assim, tal e qual. 9. Pôr til em. Nome dos músculos abdominais que de cada lado descem ao longo da região lombar do ser humano e se unem ao músculo ilíaco. 10. Amarrar. Mediana. Satélite de Júpiter. 11. Nascimento. Zune.

VERTICAIS: 1. Radiodifusão Britânica. Adequa. 2. Naquele lugar. Que ouve bem. 3. Administração Regional de Saúde. Sulcar um campo para o enxugar. 4. Cerceadura. Artigo (abrev.). 5. Patrão. Exalação. 6. A mim. Forma arcaica do artigo o. 7. Unidade de medida de capacidade eléctrica. Substância resinosa, extraída do pinheiro e de outras árvores. 8. Pedra (Bras.). Acto ou efeito de imitir. 9. Impúdico. Escudeiro. 10. Lugar em que crescem álamos. Tomba. 11. Dar cor de aço a caracteres impressos. Ecoa.



Soluções

SUDOKUS 11940

1	5	3	2	4	9	8	7	6
4	9	7	6	8	1	2	5	3
8	2	6	7	5	3	9	4	1
3	1	5	9	6	8	4	2	7
7	8	9	4	3	2	6	1	5
6	4	2	5	1	7	3	9	8
5	3	1	8	9	4	7	6	2
2	6	4	3	7	5	1	8	9
9	7	8	1	2	6	5	3	4

5	1	8	3	4	7	6	9	2
4	7	3	2	9	6	8	1	5
2	9	6	5	1	8	7	4	3
7	8	5	4	3	1	9	2	6
6	3	2	8	5	9	4	7	1
9	4	1	7	6	2	3	5	8
8	2	4	1	7	3	5	6	9
1	6	7	9	8	5	2	3	4
3	5	9	6	2	4	1	8	7

SUDOKUS 11940

6	3	4	2	5	1
2	5	1	6	3	4
4	6	3	1	2	5
1	2	5	4	6	3
3	4	6	5	1	2
5	1	2	3	4	6

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Oca, Pisa. 2. Ba, Eme, Tala. 3. Claro, Falaz. 4. IRC, Ma, Ame. 5. Severizar. 6. Da, Ia, Am, La. 7. Autopedia. 8. Pra, Ol, Sic. 9. Tilar, Psoas. 10. Atar, Meã, Io. 11. Orto, Zoa.
VERTICAIS: 1. BBC, Adapta. 2. Ali, Aurito. 3. ARS, Talar. 4. Cerceio, Art. 5. Amo, Vapor. 6. Me, El. 7. Farad, Pez. 8. Ita, Imissão. 9. Salaz, Aio. 10. Alamal, Cai. 11. Azerar, Soa.
XADREZ: 1rb2r1k /2q2pp1 /4pC1p /1p1p2C1 /2n2P2 /7T /2P1D1PP /T5R1 ;
4b3/k1r1q2p/p3p3/3pD3/2pC4/1T6/P4PPP/1T4R1

Horóscopo



POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04
A sua relação poderá ser posta à prova. Tenha mais cuidado com a coluna. Controle as compras por impulso. Os tempos são de poupança.

Touro 21/04 a 20/05
Tire proveito de todos os momentos a sós com a pessoa amada. Faça refeições a cada duas horas para ter sempre energia. Hoje poderá resolvida uma questão que o atormentava.



Gémeos 21/05 a 20/06
Confie mais na intuição. Tendência para tonturas. Um amigo pode trazer-lhe uma oportunidade inesperada.



Caranguejo 21/06 a 22/07
Conseguirá partilhar com o seu amor as suas preocupações e desejos. Cuidado com a alimentação. Aprenda a controlar bem os gastos. Tente gerir tudo com sabedoria.



Leão 23/07 a 22/08
Aceite pontos de vista diferentes. Pode ter dores nas articulações. Possíveis gastos extra. Previna-se.



Virgem 23/08 a 22/09
Valorize-se mais. Cuide mais de si. É importante que faça uma alimentação equilibrada. Dia intenso a nível profissional. Pode receber uma proposta vantajosa.



Balança 23/09 a 23/10
Possibilidade de assumir uma relação séria. Irá sentir-se com mais energia. Pode produzir um trabalho de elevado nível. Acredite em si.



Escorpião 24/10 a 21/11
Uma atitude do seu par vai dar-lhe a certeza de que fez as escolhas certas. Faça uma dieta equilibrada. Podem surgir contratempos no trabalho. Ultrapassará tudo.



Sagitário 22/11 a 20/12
Seja mais tolerante e compreensivo com a sua família. Torne os dias mais alegres ouvindo música. Boa altura para repensar a sua vida financeira.



Capricórnio 21/12 a 19/01
Poderá ter novidades no amor. Para reduzir o risco de diabetes coma nozes. A sua capacidade de negociação vai estar em alta. Em breve alcançará o sucesso que deseja.



Aquário 20/01 a 19/02
Demonstre com intensidade o que sente pela pessoa que tem ao lado. Se anda sem energia, faça algum tipo de exercício físico. Período favorável a novos projetos.



Peixes 20/02 a 20/03
Dê mais atenção ao seu par. Pode precisar de carinho extra. Poderá sofrer de dores de cabeça. Momento tranquilo. Conseguirá trabalhar mais e melhor.



Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO - Em viagem de Lisboa para Ponta Delgada
FURNAS - Em viagem de Ponta Delgada para Lisboa

TRANSINSULAR
INSULAR – Em viagem de Ponta Delgada para o Caniçal chegando amanhã
MONTE DA GUIA – Em Leixões largando para Ponta Delgada
SÃO JORGE –Em Ponta Delgada
MARGARETHE – Em Ponta Delgada

GSLINES
REBECA S - Em viagem para Ponta Delgada
LAURA S – Em viagem Lisboa



Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30 sábado, domingo e feriados: encerrado



Farmácias

PONTA DELGADA
PACHECO DE MEDEIROS
Rua Açoreano Oriental
Telefone: 296282330

RIBEIRA GRANDE
MISERICÓRDIA
Rua de São Francisco
Telefone: 296472359

SANTA MARIA
AVENIDA
Avenida de Santa Maria
Telefone: 296883174

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores



Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).



Cinema

***SEM PROGRAMAÇÃO, POR MOTIVO DE ENCERRAMENTO DAS SALAS DE CINEMA NO PARQUE ATLÂNTICO PARA REMODELAÇÃO**



Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 4 de setembro (sorteio 71)
5 6 19 41 44 + 11

EUROMILHÕES
Sorteio de 06 de setembro (sorteio 72)
NÚMEROS: 12 14 34 41 47
ESTRELAS: 3 4

M1LHÃO
Sorteio de 06 de setembro (sorteio 36)
NÚMEROS: FGV 07774

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 2 de setembro (semana 36)

1ºPrémio	**20394**	€600.000,00
2ºPrémio	**63000**	€60.000,00
3ºPrémio	**66712**	€ 30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 5 de setembro (semana 36)

1ºPrémio	**51257**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**85903**	€ 6.000,00
3ºPrémio	**44759**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**79997**	€ 1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00 sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado



COOPERATIVA JUVENTUDE AGRÍCOLA, C.R.L.

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo das disposições estatutárias aplicáveis, convoca-se os sócios da Associação dos Jovens Agricultores Micaelenses para uma Assembleia Geral Extraordinária a ter lugar no próximo dia 24 de setembro de 2024 pelas 20H00, no Centro de Bovinicultura, sito às Arribanas Arrifes com a seguinte ordem de trabalho:

Ponto Único **-** Marcação de Ato Eleitoral

Não havendo quórum à hora marcada, a Assembleia Geral reunirá meia hora depois com qualquer número de sócios.

Arribanas, 05 de setembro de 2024

O Presidente da Mesa da Assembleia

André Pedro da Silva Melo

PONTA DELGADA
CÂMARA MUNICIPAL

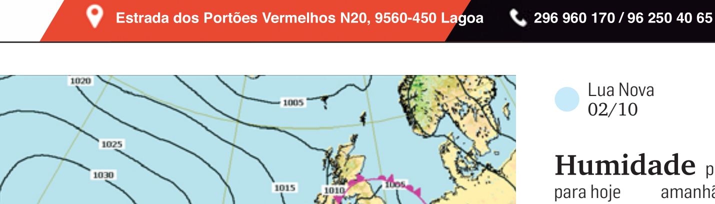
Praça do Município • 9504-523 PONTA DELGADA
Telefone 296 304 400 • Fax 296 304 401 • Nº Verde 800 205 479
www.cm-pontadelgada.pt • geral@mpdelgada.pt
NIPC: 512 012 814

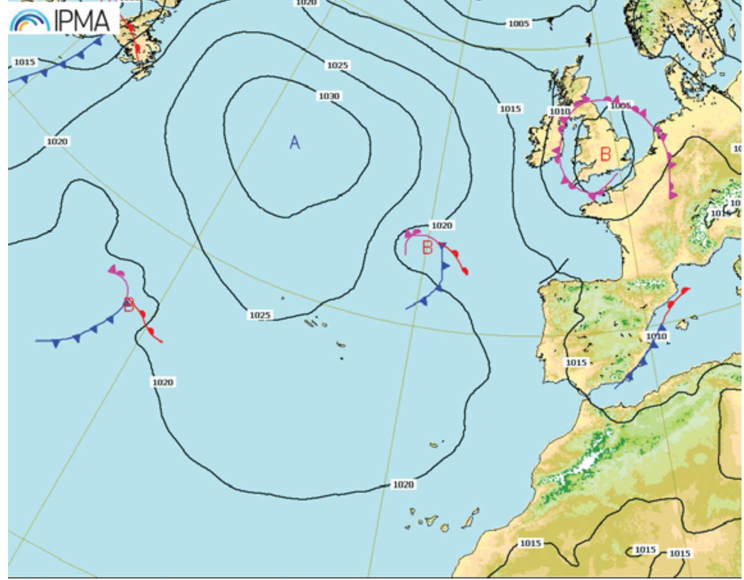
EDITAL

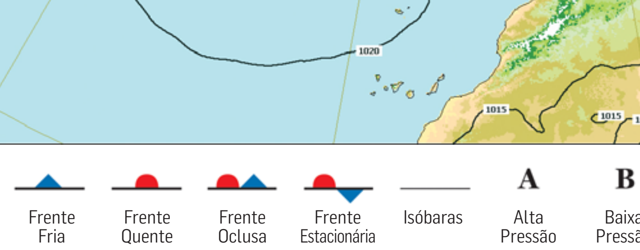
Cristina Sousa Melo de Oliveira Neto Cordeiro do Canto Tavares, Vereadora da Câmara Municipal de Ponta Delgada, torna público que nos termos do nº 3 do artº 13 do Regulamento do Orçamento Participativo é aberto pelo prazo de 10 dias seguidos, o período de Consulta Pública da lista provisória de projetos a votação. Esta lista estará publicada na página do Orçamento Participativo de Ponta Delgada - op.cm-pontadelgada.pt e afixada nos Paços do Concelho e nas sedes de Junta de Freguesia. Qualquer exposição neste âmbito deverá ter como assunto "OP - Consulta Pública" e ser enviada para o email op@mpdelgada.pt ou entregue nos Paços do Concelho ao cuidado do Gabinete de Cidadania Participativa.

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 9 de setembro de 2024

Cristina do Canto Tavares
Vereadora







Lua Nova 02/10 | Q. Crescente 11/09 | Lua Cheia 18/09 | Q. Minguante 24/09

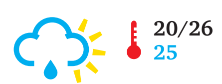
Nascer do Sol às 07h19 | Pôr do Sol às 20h00

Humidade prevista
para hoje 75% | amanhã 67%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 7
Previsto para **hoje** 6

Marés
Hoje **Baixa-mar** às 10:54 e 23:17 | **Preia-mar** às 04:50 e 17:07
Amanhã **Baixa-mar** às 11:31 e 23:55 | **Preia-mar** às 05:24 e 17:45

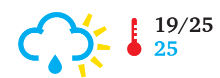
Grupo Ocidental



20/26
25

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos para o final do dia.
Vento nordeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para leste.
Mar de pequena vaga.
Ondas nordeste de 1 a 2 metros.

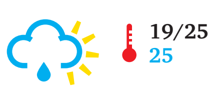
Grupo Central



19/25
25

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros, em especial na madrugada e manhã.
Vento nordeste fraco a bonançoso (05/20 km/h).
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas nordeste de 1 a 2 metros.

Grupo Oriental



19/25
25

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros, em especial a partir da tarde.
Vento nordeste fraco a bonançoso (05/20 km/h).
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas nordeste de 1 a 2 metros.

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:36 Exploradores da Natureza
09:30 Eucaristia Dominical
16:00 Notícias do Atlântico- Açores
16:25 Consulta Externa
17:15 Hora de Agir
17:30 Inesquecível
19:01 Grande Entrevista
20:00 Telejornal Açores
20:35 Linha da Frente
21:10 Teledesporto
21:00 Janela Global
22:30 Sempre
23:15 Telejornal Açores

RTP 1

05:00 Zig Zag
09:30 Eucaristia Dominical
10:30 Aqui Portugal
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Outras Histórias
13:45 Aqui Portugal
18:00 Telejornal
18:45 Liga das Nações: Portugal x Escócia
20:45 SuperEstrelas
00:15 Shirley





Hollywood 20:30

BOMBSHELL - O ESCÂNDALO

Baseado na história verídica das mulheres que em 2016 acusaram de assédio sexual, o antigo director e fundador do canal norte-americano Fox News, Roger Ailes e do ambiente tóxico que se viveu na estação de TV depois disso.

RTP 2

07:00 Zig Zag
08:00 Jogos Paralímpicos de Verão
11:15 Zig Zag
13:00 Mystic
14:00 Desporto 2
16:00 Caminhos
16:30 70x7
18:30 Jogos Paralímpicos de Verão
21:00 Jornal 2
21:30 Sissi
22:20 Folha de Sala
22:25 Suite para um Mundo em Sofrimento

TVI

05:45 Diário da Manhã
06:15 Campeões e Detectives
07:00 Inspetor Max
08:00 Os Grandes Momentos da Vida Animal
09:00 Querido, Mudei a Casa!
10:00 Missa
11:58 TVI Jornal
13:00 Somos Portugal
18:57 Jornal Nacional
20:30 Dilema
23:30 O Beijo do Escorpião

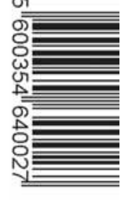
SIC

06:05 Caixa Mágica - Caminhos de Portugal
08:05 Casa Feliz
11:05 Vida Selvagem
11:59 Primeiro Jornal
13:30 Domingão
18:57 Jornal da Noite
20:40 Isto é Gozar Com Quem Trabalha
21:15 Terra Nossa
22:40 Terra Nossa - Insólitos
00:25 Levanta-te E Ri

HOLLYWOOD

02:15 A Aparição
03:35 Férias
05:30 O Apelo Selvagem
07:05 Zé Colmeia
10:20 Teen Titans Go!
11:45 Garfield
13:05 Astérix & Obélix Contra César
14:55 Mechanic: Assassino Profissional
16:35 Velocidade Furiosa - Ligação Tóquio
18:20 O Esquadrão Suicida
20:30 Bombshell - O Escândalo
22:20 O Especialista

Açoriano Oriental
DOMINGO, 8 DE SETEMBRO DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826



Flagrante

NUNO MARTINS NEVES



PONTA DELGADA
Passeio junto ao Palácio de Sant'Ana está a precisar de uma limpeza.

Do Farol da Ponta



RUI SILVA
SACERDOTE CATÓLICO

Num abrir e fechar de olhos, o verão despede-se. Lentamente, a normalidade dos dias, vai reorganizando a vida e as rotinas que ficaram suspensas no verão.

A rotina é sempre um apelo às possibilidades de uma mudança de estilo de vida, a (re)inventar e reinventar-se na construção da própria história pessoal e profissional. Setembro é o tempo do recomeço. Recomeçar é reconhecer o caminho da coragem (esperança e renovação), apesar da inquietude e da ansiedade.

Este é o tempo (setembro) delicado e dedicado a "fazer novas todas as coisas", num olhar equilibrado pela procura da postura clara e precisa perante a vida para elaborar desafios e prioridades e olhar tudo pela primeira vez, no deslumbramento dos instantes dos seus 30 dias de novas oportunidades.

Para trás, fica a paragem da tranquilidade de uns dias felizes de umas férias esperadas e desejadas. Recomeçar é despertar para a verdadeira consciência da aprendizagem da alegria e da gratidão. ◆

Detido homem em Ponta Delgada após prática de furto qualificado

O Comando Regional da Polícia de Segurança Pública dos Açores (PSP), através de polícias da Esquadra de Ponta Delgada, da Divisão Policial de Ponta Delgada, deteve esta semana um homem de 44 anos, em flagrante delito, pela suspeita da prática de um crime de furto qualificado, na forma tentada, ocorrido na freguesia de São José, em Ponta Delgada.

A PSP revelou, em comunicado de imprensa, que a detenção surgiu após notícia de um furto a decorrer num estabelecimento comercial existente nas proximidades do Campo de São Francisco, em Ponta Delgada.

Logo após esta notícia, "os polícias do carro-patrulha da Esquadra de Ponta Delgada deslocaram-se ao local da ocorrência, possibilitando a interceção e detenção do suspeito em causa e, bem ainda, a recuperação de todos os itens que se encontravam a ser alvo de subtração", indica a PSP.

Por conseguinte, após o detido ser presente à Autoridade Judiciária competente, foi-lhe determinada a aplicação da medida de coação de Termo de Identidade e Residência.

A PSP apela a população a denunciar, "no imediato", situações desta natureza, "garantindo assim, de forma mais eficiente e eficaz, a ordem e a tranquilidade pública". ◆ RD

EDUARDO RESENDES



Furto ocorreu junto numa loja junto ao Campo de São Francisco

Biblioteca Pública exibe curta-metragem 'Mátria'

A Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada, em parceria com o coletivo Cara Lavada, exibe o filme 'Mátria', no dia 13 de setembro às 18h30, no auditório, num evento que encerra as comemorações do centenário de Natália Correia.

Com argumento e realização de Catarina Gonçalves, e produção do coletivo Cara Lavada, a curta-metragem é apresentada como "Uma homenagem a Natália Correia, poeta e escritora portuguesa cujo nascimento foi há 100 anos, num filme que viaja até à ilha de São Miguel, nos Açores, onde realidade e ficção se cosem com a sua poesia", informa nota de imprensa.

O filme acompanha três mulheres que dão corpo ao espírito de Natália, de formas distintas, através da exploração do corpo feminino em diferentes fases de vida e aborda ainda a liberdade física e mental, em que a poesia de Natália Correia "é o elo entre ficção e realidade". ◆ RD